

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

META 5 - DESENVOLVIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL
E MÉDIO

NOVEMBRO | 2024



PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thais Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - joannedurchfort@gmail.com

META 5 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

Idades Correspondentes

Tabela 88. De série e idade

Ensino Fundamental		Ensino Médio
Ensino Fundamental Anos Iniciais (6 anos a 10 anos e 11 meses)	Ensino Fundamental Anos Finais (6 anos a 14 anos e 11 meses)	Ensino Médio (15 anos a 17 anos e 11 meses)

Fonte: BNCC

I. Meta 5:

Até 2030, contribuir para o acesso, permanência e formação de qualidade no ensino fundamental e médio no Jardim Canadá e região.

Base: Meta 4.1 dos ODS: *“Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário gratuito, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes.”*

Descrição

Esta meta é baseada na meta 4.1 dos ODS, que é a mais abrangente dentro do ODS 4, pois diz respeito aos três vetores básicos de avaliação da educação: acesso, permanência e qualidade. O acesso, permanência e formação no ensino fundamental e médio de qualidade são fatores que estão ao centro do Corredor Social da Educação. A construção de qualidade da educação nestes ensinos é chave para a transformação social por meio da educação.

Anteriormente, falava-se em “sucesso” em vez de qualidade, mas as discussões e evoluções conceituais trouxeram a visão da qualidade - já que sucesso tinha uma interpretação de “realização individual”, em lugar da correta avaliação da estrutura e capacidade da escola em fornecer uma educação de qualidade.

Na formulação da meta do ODS é inserida ainda a questão da equidade, ou seja, de que não haja disparidades de acesso, permanência e qualidade em função de qualquer fator, como sexo, raça/cor, orientação sexual, deficiência e/ou renda.

Na adaptação feita para o Corredor Social da Educação, a palavra equidade não foi mantida na formulação da meta. Porém a questão da “equidade” é algo que está presente em todo momento quando falamos de qualidade da educação, pois entendemos que mecanismos de inclusão e diferenciação são necessários para apoiar todo e cada aluno academicamente, socialmente e emocionalmente. A equidade é uma dimensão essencial de uma educação de qualidade, que ajuda os alunos a crescerem como indivíduos e de forma coletiva.

As medidas quantitativas fundamentais para essa meta dizem respeito a:

1. Universalização/acesso: garantir que 100% das crianças e adolescentes estejam matriculados na escola.
2. Permanência: diminuir ao máximo o abandono escolar.
3. Qualidade: atingir níveis esperados de proficiência em português e matemática.

Esses três aspectos de avaliação constituem o mínimo esperado, a ser complementado por outros fatores, por duas razões:

- Enriquecer e ampliar a avaliação;
- Fazer a medição de fatores que são causas ou consequências desses três aspectos.

O enriquecimento e ampliação da avaliação se dá principalmente no item qualidade. Além da indispensável proficiência em português e matemática, há questões importantes que surgiram nas discussões e no Seminário do Corredor Social da Educação, como:

- Metodologias educacionais mais conectadas com a realidade e o interesse do jovem
- Desenvolvimento de habilidades conectados ao ambiente/mercado de trabalho
- Comunicação não-violenta entre professores, pais e alunos
- Desenvolvimento de projetos de vida
- Projetos de apoio e auxílio na transição entre etapas escolares
- Projetos de vida para marcar a transição do ensino médio para a escolha do próximo passo: curso profissionalizante, faculdade, empreendedorismo, intercâmbio

A medição de fatores que são causas ou consequências incidem mais no acesso e na permanência dos estudantes e dependem do conhecimento do território. Por exemplo, em caso de altos índices de abandono, é preciso saber as razões para poder resolver o problema: falta de transporte, trabalho de crianças e adolescentes, envolvimento com atividades ilícitas. Buscamos através desta pesquisa, entender melhor os fatores de causa, em relação a todas as questões, não somente ao abandono.

Em termos de consequências, a mais direta na medição escolar é a **distorção idade/série**, provocada, em menor medida, pela entrada tardia na escola e, com maior intensidade, por reprovações e abandonos (o abandono é o caso no qual o aluno deixa de frequentar a escola num determinado ano, mas retorna no ano seguinte, se não houver mais retorno ao sistema escolar, passa a ser considerado evasão).

Deve ser considerada também, como medida fundamental, a **defasagem de aprendizagem** - ou seja, a diferença entre o nível de conhecimento que uma criança ou adolescente possui em português e matemática e o nível de conhecimento que é esperado em relação ao seu grupo etário ou sua escolaridade.

II. Indicadores

Os indicadores desta meta serão divididos em indicadores fundamentais de acesso, permanência e qualidade; e indicadores de ampliação da avaliação da qualidade e das causas dos problemas identificados.

Eles estão organizados em três focos:

Acesso

1. Percentual de crianças e adolescentes fora da escola, por etapa de ensino - este indicador estará disponível quando o IBGE divulgar os resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário

Permanência

1. Taxa de abandono, por etapa de ensino - INEP/MEC
2. Taxa de distorção idade/série, por etapa de ensino - INEP/MEC

Qualidade

1. Taxa de reprovação por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
2. Ideb por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
3. Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
4. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
5. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC
6. Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola, por etapa de ensino - SME

As análises destes resultados irão revelar muito sobre a capacidade da escola de ensinar a todos, de forma inclusiva.

Formas de avaliação nacional da proficiência em português e matemática

Tabela 89. Formas de avaliação da nacional da proficiência em português e matemática por etapa de ensino

Etapa de ensino	Formas de avaliação
Ensino Fundamental anos iniciais (Série 1º - 5º anos)	Saeb (G5)
Ensino Fundamental anos finais (Série 6º - 9º anos)	Saeb (G9)
Ensino Médio (1º - 3º anos)	Saeb (3º ano do EM)

Fonte: INEP, MEC

1 Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)

A prova do Saeb é aplicada desde a década de 1990 para os alunos do **5º** e do **9º** ano do Ensino Fundamental, e desde 2017 ela também é aplicada no **3º** ano do Ensino Médio. A nota do Saeb é a medida direta do grau de proficiência em matemática e português. Os

resultados do Saeb variam de 0 a 500. Para que os resultados sejam divulgados, é necessário a participação de pelo menos 80% dos estudantes matriculados.²²

O Ideb utiliza em seu cálculo a nota Saeb e os índices de aprovação (abandono e reprovação), obtidos no Censo Escolar. *“O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2005 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.”*²³.

De fato, o principal componente do Ideb é a nota do Saeb, em português e matemática. A média da nota é ajustada de acordo com o índice de aprovação para resultar no Ideb - quanto menor o abandono e a reprovação, menor o desconto na nota; se abandono e reprovação forem zero, o Ideb corresponde à nota do Saeb. O índice varia de 0 a 10. O ano de 2023 é o primeiro ano de divulgação do Ideb em que não há uma meta, pois há diversos anos, tem observado que as metas não estão conseguindo servir como um parâmetro adequado para orientar o trabalho das escolas²⁴.

III. Resultados

Apresentamos abaixo os resultados desta rodada de pesquisa para os indicadores da meta 5, por fase do Corredor Social da Educação para o universo das escolas públicas locais. Optamos por mostrar alguns dos dados dentro do contexto do município para nos ajudar a avaliar alguns parâmetros de qualidade da educação de bases de dados nacionais das escolas do Jardim Canadá e região, em relação a outras escolas do mesmo município. Acreditamos que esta seja uma contextualização e base de comparação rica para conseguirmos nos situar como comunidade e município diante do desafio da construção de uma educação de qualidade.

²²

Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes-1/sistema-de-avaliacao-da-educacao-basica-saeb>, acesso em 27/10/24

²³ Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>, acesso em 25/08/24.

²⁴ Disponível em:

<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/api/assets/observatorio/b094a67c-2ed8-42dc-a7ea-c2094ff0b29d/instituto-unibanco-notatecnica-ideb2023-final.pdf?version=0>, acesso em 27/10/24

Fase 3 (6 a 10 anos): Ensino Fundamental Anos Iniciais oferecido pelo Município de Nova Lima

Tabela 90. Número de alunos do 1º ao 5º ano matriculados em escolas da rede pública local em 2024, por escola.

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Fundamental 1 (6-10 anos), por bairro	Séries oferecidas	Número de alunos em 2024
Jardim Canadá		
Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha	1º - 5º ano	851
Miguelão		
Escola Municipal Cesar Rodrigues	1º - 5º ano	295
Água Limpa		
Escola Municipal Urcino De Nascimento	1º - 2º ano	148
Macacos		
Escola Municipal Rubem Costa Lima	1º - 5º ano	130
Total		1422

Fonte: Pesquisa de Campo de 2021 (EMCR), Pesquisa de Campo de 2024 e Censo Escolar de 2021 (EMRCL)

Acesso

1 Percentual de crianças e adolescentes fora da escola

Fonte: IBGE, Censo 2022, agregados por setor censitário

A meta 5 pede que olhemos para a universalização do acesso ao ensino e que trabalhem como comunidade para garantir que 100% das crianças e adolescentes estejam matriculados na escola.

Até o momento desta pesquisa, o IBGE não havia divulgado os resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário, o que nos permite saber se há ou não crianças entre 6 e 10 anos fora da escola. Apesar de não termos ainda estes dados, podemos dizer que a nossa pesquisa de campo indica que as escolas públicas locais estão sempre abertas para receber novos alunos, seja no início do ano letivo ou ao longo do ano. Portanto, se uma

criança está fora da escola, não é por falta de abertura e espaço dentro das escolas municipais locais.

Este fato de estarem sempre abertas para receber novos alunos é até um fator de complicação pela natureza flutuante do Jardim Canadá e região, pois ao longo do ano chegam várias crianças de diferentes localidades, com a idade e histórico para uma devida série, porém, com questões muito particulares relativas ao seu aprendizado e a forma como este foi construído onde morava. Devido a esta abertura, as escolas recebem estes alunos e buscam auxiliar este aluno e família nos seus desafios. Porém, sabemos que o trabalho de diagnóstico e nivelamento pode ser um trabalho demorado e muitas vezes disruptivo, que requer ainda mais atenção individualizada, algo que hoje a escola já está sobrecarregada. Estas entradas de novos alunos durante o ano representam um grande desafio para as escolas, pois novos alunos e suas famílias precisam de um período de adaptação a uma nova escola, e no caso de novos alunos com defasagem escolar, isto marca o início de uma jornada desafiadora para ensinar o conteúdo que ainda falta aprender.

Permanência

1 Taxa de abandono (abandono é quando o estudante deixa de frequentar a escola num determinado ano, mas retorna no ano seguinte).

Fonte: INEP/MEC, 2023

A permanência do estudante na escola é chave para o seu desenvolvimento, pois esta constância é o que permite ao estudante, a escola e a família o tempo necessário para que a sua parceria tenha um impacto positivo no processo de construção e consolidação de conhecimento para esta criança. De acordo com o INEP, a taxa de abandono indica a porcentagem de alunos que deixaram de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar.

Tabela 91. Taxa de abandono por escola municipal em Nova Lima, ensino fundamental anos iniciais (2017-2023)

TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)								
	Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	0	0	0	0	0	0	0.7
2	EM BENVINDA PINTO ROCHA	0.4	0.4	0.1	0	2	0	0.2
3	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	0.8	0	0	0	0	0	0
4	EM CRISTIANO MACHADO	0	0	0	0	0.5	0	0
5	EM EMILIA DE LIMA	0	0	0	0	0	0.3	0
6	EM CESAR RODRIGUES	0.3	0	0	0	1	0	0
7	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	0	0.5	0.5	0	0	0	0
8	EM JOSE FRANCISCO DA SILVA	0	0	0	0.4	0	0	0
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	0	0	0.3	0	0	0	0
10	EM HAROLD JONES	0	0.5	0	0	0	0	0
11	EM JOSÉ BRASIL DIAS	0.4	0.2	0	0	0	0.2	0
12	EM RUBEM COSTA LIMA	0	0	0	0	0	0	0
13	EM VERA WANDERLEY DIAS	0	0	0	0	0	0	0
14	EM DAVID FINLAY	0	0	0	0	0	0	0
15	EM DULCE SANTOS JONES	0	0	0	0	0	0	0
16	EM URCINO DO NASCIMENTO	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0

Fonte: INEP/MEC, 2017- 2023

De acordo com a tabela, podemos observar que em 2023, a EMBPR teve um índice de abandono de 0.2%. Isto é referente a 1 estudante. Esta é a segunda maior taxa dentre as escolas municipais de Nova Lima que oferecem o ensino fundamental nos anos iniciais. Apesar desta porcentagem significar uma pessoa, **a pesquisa de campo nos aponta como desafio em relação ao abandono o caráter flutuante da população do Jardim Canadá, com alunos que saem durante o ano e retornam no ano seguinte, devido a mudanças da família.** De fato, de acordo com a nossa experiência diária na área de educação, observamos diversos movimentos que podem causar este abandono como casos de famílias que chegam de outros estados em um ano em busca de oportunidades, e depois de um tempo retornam para suas cidades natais por fatores econômicos e de dificuldade de adaptação à nova vida. Acontece também o retorno dessas famílias para uma nova tentativa. Há também casos de famílias que precisam deixar tudo para ir cuidar de parentes mais velhos no interior que precisam de sua ajuda, e por falta de outras opções, levam os filhos juntos. Depois de alguns meses, estas famílias retornam para o Jardim Canadá, após terem prestado sua ajuda. Esta instabilidade de algumas famílias representa um grande desafio para a criança, sua família e escola, que têm suas rotinas interrompidas e precisam se adaptar às mudanças constantes. **Normalmente nestes**

casos, o desenvolvimento da criança é muito prejudicado, pois entre mudanças ela acaba faltando muito a escola, e não tem tempo o suficiente para se adaptar às suas novas rotinas para permitir a construção consolidada de conhecimento novamente.

Na tabela 91, podemos observar que esta taxa foi maior no ano de 2021 tanto para a EMBPR e EMCR, que tiveram uma taxa de abandono de 1% e 2% respectivamente. Acreditamos que estas taxas de abandono maiores do que as observadas em outros anos, podem ser atribuídas aos diferentes desafios vivenciados durante a pandemia, que provocaram com que muitas famílias tivessem que se mudar, em busca de apoio financeiro e ajuda com o cuidado das crianças que estavam fora da escola durante este período.

As escolas EMRCL e EMUN não registraram taxas de abandono ao longo desta série histórica. A EMUN principalmente, porque ela foi inaugurada em 2020 e os dados só estão disponíveis para o ano de 2023. Já a EMRCL, não registrou nenhum abandono, sugerindo uma certa estabilidade dentro da população que compõe o seu corpo estudantil.

Em 2017 constatamos que foi o ano onde esta taxa de abandono foi observada em graus diferentes em mais escolas do município. Dentre as quatro escolas onde observamos uma taxa de abandono neste ano, duas são do Jardim Canadá e região.

Entre 2017 e 2023, podemos observar que entre as escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais, **a EMBPR é a escola que mais registrou uma taxa de abandono dentro do seu corpo estudantil.**

Assim, podemos ver como a permanência do aluno dentro das escolas do Jardim Canadá e entorno é afetada pelos diferentes fatores que causam abandono como mudanças de cidade, mais do que problemas como transporte (que é garantido para todas as crianças da rede), trabalho infantil (que o Conselho Tutelar apura os casos e notifica as famílias).

2 Taxa de distorção idade/série

Fonte: INEP/MEC

A distorção série/idade acontece quando os alunos estão com uma idade mais avançada do que a esperada para a série que cursam. Isto pode ser provocado, em menor medida, pela entrada tardia na escola e, com maior intensidade, por **reprovações e abandonos**.

Tabela 92. Taxa de distorção série/idade por escola municipal em Nova Lima, ensino fundamental anos iniciais (2017-2023)

TAXA DE DISTORÇÃO SÉRIE/IDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)								
	Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	EM CRISTIANO MACHADO	6.9	12.1	8.3	7.7	3.9	4.3	5.7
2	EM RUBEM COSTA LIMA	8.4	12.3	7.5	7	3.9	5.5	4.7
3	EM BENVINDA PINTO ROCHA	9	9.6	8.4	5.6	6.1	6.2	4.3
4	EM CESAR RODRIGUES	11.6	12.3	10.7	6.4	4.4	3.7	4.2
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	5.8	6.7	7.4	4.5	3.6	3.2	2.6
6	EM URCINO DO NASCIMENTO	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	2.5
7	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	9.6	10.1	13.3	8.8	4.2	3.1	2.2
8	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	7.8	7.5	7.4	6.3	4.1	4	2.2
9	EM DAVID FINLAY	4.7	8.6	8.7	6.1	3.7	0	2
10	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	8	10.3	9	5.5	3.5	1.6	2
11	EM EMILIA DE LIMA	7.8	10.7	9.7	5.8	3.8	3.9	1.5
12	EM VERA WANDERLEY DIAS	7.1	15.1	11	5.6	4.6	1.4	1.5
13	EM JOSÉ BRASIL DIAS	10	10.8	9.8	7.7	5	3	1.4
14	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	7.9	5.8	3.5	2.5	3	2.3	1.4
15	EM DULCE SANTOS JONES	3.3	6.2	2.6	1.8	1.2	1.8	1.2
16	EM HAROLD JONES	3.9	4.8	4.7	4.1	2.4	1.5	1.1

Fonte: INEP/MEC, 2017 - 2023

De acordo com a tabela 92, **observamos que, em 2023, as quatro escolas de ensino fundamental anos iniciais estão entre as escolas municipais que registraram o maior índice de distorção série/idade.** Dentre as 16 escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais em Nova Lima, a EMRCL registrou o segundo maior índice de distorção série/idade com 4.7% (14 alunos), seguido pela EMBPR com 4.3% em terceiro lugar (35 alunos), seguido pela EMCR com o quarto maior índice de distorção série/idade com 4.2%

(10 alunos). Finalmente, o quinto maior índice é registrado pela escola EMUN com 2.5% (4 alunos) dos seus alunos apresentando uma distorção série/idade. A escola municipal, EM Cristiano Machado, que está em primeiro lugar em distorção série idade com 5.7%, em números absolutos significa 12 alunos. Assim, quando contextualizamos estes dados e os calculamos de forma absoluta, podemos ver o tamanho do desafio para as escolas do Jardim Canadá e região em relação à incidência de alunos com distorção série/idade e como este desafio é ainda mais acentuado na EMBPR devido ao seu elevado número de alunos.

Este padrão pode ser observado ao longo dos anos, com as escolas do Jardim Canadá e região registrando os mais altos índices de distorção série/idade entre as escolas municipais de Nova Lima entre 2017 e 2023.

Em geral, podemos observar uma queda nesses índices entre 2021 e 2023 em todas as escolas. Acreditamos que este padrão esteja ligado ao fato de que as escolas optaram por não reprovar os alunos desde a pandemia, embora muitos não tenham conseguido aprender o que deveriam, a fim de priorizarem a sua logística de funcionamento, devido aos elevados números de alunos.

Qualidade

1. Taxa de reprovação por escola

Fonte: INEP/MEC

Tabela 93. Taxa de reprovação por escola municipal em Nova Lima, ensino fundamental anos iniciais (2017-2023)

TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)								
	Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	EM DAVID FINLAY	6.9	3.6	0	0	0.6	1.4	1.3
2	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA (Pré - 106 e 358 anos iniciais)	10.7	6.4	0.7	0.3	0	2.2	1.1
3	EM HAROLD JONES	9.2	3.4	0.5	0.5	0	3	1.1
4	EM CRISTIANO MACHADO	17	4	0.9	0.5	0	5.7	1
5	EM JOSÉ BRASIL DIAS	9.3	4.5	0.3	0.1	0	0.4	0.9
6	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	4.3	0.4	0.4	0	0	0	0.9
7	EM EMÍLIA DE LIMA (anos iniciais - 262 e anos finais 677)	8.8	1.7	1.4	0.3	0.3	1.1	0.8
8	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	5.7	2.6	0.5	1.7	0.3	0.9	0.6
9	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	7.2	5.7	0.2	0	0	1.4	0.5
10	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	8.2	4.6	0.3	0	0	0.7	0.4
11	EM CESAR RODRIGUES	13.9	4.9	0.5	0.8	0	0.4	0
12	EM DULCE SANTOS JONES	6.6	2.1	0	0	0	0	0
13	EM RUBEM COSTA LIMA (3 segmentos)	8.8	0	0	0	0	0	0
14	EM VERA WANDERLEY DIAS	19.5	1.5	0	0	0	0	0
15	EM BENVINDA PINTO ROCHA	11.6	5.5	1.7	0.6	0	0.5	0
16	EM URCINO DO NASCIMENTO	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0

Fonte: INEP/MEC, 2017 - 2023

De acordo com o INEP, a taxa de reprovação indica a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, não alcançaram os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino. Na tabela, a taxa de reprovação nas escolas municipais do Jardim Canadá e região é zero em 2023. Isto significa que em 2023, todos os alunos foram aprovados nas escolas locais.

Teoricamente, isto significaria que todos os alunos alcançaram os critérios mínimos para concluir o ano letivo e passar de etapa de ensino. Porém, na prática, sabemos que esta taxa zerada é mais um reflexo de **uma política escolar de não reprovação e uma estratégia para manter a logística de funcionamento da escola durante e pós pandemia**, do que ao fato de alunos alcançarem os critérios mínimos para passar. Sem

dúvidas, a nossa experiência diária na área de educação revela que existem diversos alunos que não alcançaram os critérios mínimos e, contudo, passaram de ano.

Em 2017, os números indicam que esta política de não reprovação não estava consolidada, pois as escolas municipais locais apresentavam algumas das taxas mais altas de reprovação entre as escolas do município, sendo a EMCR em segunda posição com 13.9% de reprovações, a EMBPR em terceira com 11.6% , A EMRCL em quarta com 8.8%. Já em 2018, podemos observar que as taxas de reprovação destas e das outras escolas em Nova Lima caíram de forma drástica. A partir de 2018, a taxa de reprovação da EMRCL zera e se mantém zerada até 2023. As taxas de reprovação da EMCR e EMBPR, apesar de ainda continuarem entre as mais altas no município, caem mais do que a metade. **A partir de 2019, observamos uma tendência em todas as escolas do município da taxa de reprovação estar quase zerada.** De 2020 a 2022, as taxas de reprovação das escolas públicas locais estão entre as mais baixas do município.

Em geral, as taxas de reprovação do município de 2019 para 2023 estão muito baixas, comparadas aos anos anteriores, evidenciando muito mais uma política de não reprovação, do que uma melhoria na qualidade da educação, que faz com o que os alunos estejam alcançando os critérios mínimos para passar. **Esta política de não reprovação constitui um desafio muito grande para toda a comunidade escolar, pois ela faz com que as turmas em suas respectivas séries tenham alunos com níveis muito diferentes de conhecimento dentro delas.**

Por vezes, é possível formar uma turma só com estes alunos que passaram de ano, mas precisam de um ensino diferenciado dos demais para que possam desenvolver os conhecimentos e habilidades que ainda não foram consolidados para poderem aprender o conteúdo da série em que estão atualmente. Porém, o que mais acontece é que professores ficam com turmas compostas por alunos com diferentes graus de conhecimento na mesma sala e terão o desafio de tentar ensinar a todos, o que exige uma atenção personalizada e uma metodologia diferenciada para que sejam nivelados de acordo com a série. O resultado é o que estamos vendo na educação hoje: alunos que estão no 3º, 4º e 5º anos e que ainda precisam consolidar etapas de ensino de séries anteriores.

Esta política de não reprovação é também um desafio para a criança que se vê passando de ano, porém se sente cada vez mais **desmotivada**, pois ela tem cada vez mais consciência do que ela não sabe. Ela se sente envergonhada de não saber, sua autoestima é muito afetada pois começa a não se sentir capaz de aprender, e com isto o ato de aprender se torna algo não prazeroso e a ser resistido. Uma outra forma em que esta política é um desafio é para os alunos que observam este processo e percebem que o

colega que não estuda e/ou demonstra não saber passar de ano da mesma forma. Esta percepção pode também ser um fator de desmotivação para aquele que normalmente se esforça para aprender e tirar boas notas, pois ele/ela vê que no final, todos passam de ano.

Contudo, a pesquisa de campo mostra como a política de não reprovação no município durante e pós pandemia é acompanhada por diversos mecanismos de recuperação do aprendizado durante o ano. O Projeto Saber Mais²⁵, por exemplo, busca recuperar o conteúdo que falta para o aluno ao longo do ano para que ele possa seguir sua trajetória sem ficar retido. O impacto desta medida tem sido sentida muito nos anos finais do ensino fundamental, que é regido, hoje no Jardim Canadá e região, pelo Estado.

Rendimento

“As taxas de rendimento escolar são informações produzidas anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio dos dados coletados pelo Censo Escolar da Educação Básica, e são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo INEP, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação).”²⁶

²⁵ Disponível em:

<https://www.jornalbelvedere.com.br/saber-plano-de-recuperacao-e-aceleracao-da-aprendizagem-busca-a-inclusao-e-a-equidade/>, acesso em 27/10/24

²⁶ Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2021/taxas_de_rendimento_escolar_final.pdf, acesso em 14/10/24

Tabela 94. Taxa de rendimento escolar das escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais em 2023

TAXAS DE RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, 2023				
	Escola	% de reprovação	% de abandono	% de distorção de idade
1	EM CRISTIANO MACHADO	1	0	5.7
2	EM RUBEM COSTA LIMA	0	0	4.7
3	EM BENVINDA PINTO ROCHA	0	0.2	4.3
4	EM CESAR RODRIGUES	0	0	4.2
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	0.6	0	2.6
6	EM URCINO DO NASCIMENTO	0	0	2.5
7	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	0.4	0.7	2.2
8	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	1.1	0	2.2
9	EM DAVID FINLAY	1.3	0	2
10	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	0.5	0	2
11	EM EMILIA DE LIMA	0.8	0	1.5
12	EM VERA WANDERLEY DIAS	0	0	1.5
13	EM JOSÉ BRASIL DIAS	0.9	0	1.4
14	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	0.9	0	1.4
15	EM DULCE SANTOS JONES	0	0	1.2
16	EM HAROLD JONES	1.1	0	1.1

Fonte: INEP/MEC, 2023

Em 2023, as escolas municipais do Jardim Canadá e região estão com as porcentagens de reprovação e abandono praticamente zeradas, mas as taxas de distorção série/idade estão entre as mais altas do município, quando comparamos a outras escolas. Isto evidencia a vulnerabilidade presente nas escolas municipais do Jardim Canadá e região e demonstra o desafio das equipes pedagógicas em terem que lidar com as diversas questões relacionadas à distorção série e idade, como diferenças em maturidade física, social e intelectual dos alunos, no dia a dia da escola.

2 Ideb por escola

Fonte: INEP/MEC

Análise histórica e comparativa entre as escolas municipais do Ideb para os anos de 2019, 2021 e 2023

Ideb 2019

Tabela 95. Nota e meta do Ideb por escola municipal de Nova Lima, 2019

	Escola	Ideb 2019	Meta Ideb 2019
1	EM DULCE SANTOS JONES	8.4	7
2	EM DAVID FINLAY	7.6	6.8
3	EM EMILIA DE LIMA	7.5	7.5
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	7.5	6.3
5	EM VERA WANDERLEY DIAS	7.4	6.6
6	EM JOSÉ BRASIL DIAS	7.0	6.7
7	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	7.0	7.6
8	EM HAROLD JONES	7.0	7.2
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	6.9	6.4
10	EM CRISTIANO MACHADO	6.9	7.2
11	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	6.8	6.5
12	EM CESAR RODRIGUES	6.7	7.1
13	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	6.7	6.9
14	EM BENVINDA PINTO ROCHA	6.1	6.2
15	EM RUBEM COSTA LIMA		5.8
	Média do Município de Nova Lima	6.9	6.8

Fonte: INEP/MEC, 2019

Em 2019, há uma nota do Ideb para duas escolas municipais no Jardim Canadá e região. As notas do Ideb para as escolas **EMBPR e a EMCR estão entre 12º e 14º lugar** dentre 15 escolas. Não é possível registrar as notas da Prova Brasil (Saeb) quando há menos de 80% de participação dos alunos. Assim, dentro do contexto municipal, a EMBPR ficou em último lugar com uma nota de 6.1 e a EMCR ficou em penúltimo lugar com uma nota de 6.7 no resultado do Ideb em 2019. **Nenhuma das duas escolas alcançou a sua meta.** A melhor nota foi 8.4 para a EM Dulce Jones (que ultrapassou a sua meta em 1.4 pontos e a pior nota ficou com a EMBPR com 6.1 (que não alcançou a sua meta por 0.1 pontos). **As escolas municipais do Jardim Canadá e região ficaram abaixo da média do município.**

Ideb 2021

Tabela 96: Nota e meta do Ideb por escola municipal de Nova Lima, 2021

	Escola	Ideb 2021	Meta Ideb 2021
1	EM EMILIA DE LIMA	7.5	7.6
2	EM DULCE SANTOS JONES	7.1	7.2
3	EM RUBEM COSTA LIMA	7.0	6.1
4	EM VERA WANDERLEY DIAS	6.7	6.8
5	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	6.5	6.5
6	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	6.5	7.8
7	EM HAROLD JONES	6.5	7.4
8	EM CRISTIANO MACHADO	6.4	7.4
9	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	6.3	6.7
10	EM CESAR RODRIGUES	6.3	7.3
11	EM DAVID FINLAY	6.2	7
12	EM JOSÉ BRASIL DIAS	6.1	6.9
13	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	6.0	7.1
14	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	5.9	6.7
15	EM BENVINDA PINTO ROCHA		6.4
	Média do Município de Nova Lima	6.3	7

Fonte: INEP/MEC, 2021

Em 2021, as avaliações do Saeb foram realizadas em meio a pandemia. Em 2021, há uma nota do Ideb para duas escolas municipais no Jardim Canadá e região. **As notas do Ideb para as escolas EMRCL e a EMCR estão entre 3º e 10º lugar** entre as 15 escolas, sendo que a EMBPR não registrou uma nota para o Ideb neste ano. Portanto, dentro do contexto municipal a EMCRL ficou com a terceira melhor nota, com 7 e a EMCR ficou em décimo lugar com uma nota de 6.3 no resultado do Ideb em 2021, o que representa um avanço em dois lugares comparado a 2019. A EMRCL ultrapassou a sua meta por 0.9 pontos e a EMCR não alcançou a sua meta. A melhor nota foi de 7.5 para a EM Emilia de Lima (que não alcançou a sua meta por 0.1 ponto) e a pior nota ficou com a EM José Francisco da Silva com 5.9 (que não alcançou a sua meta por 0.8 pontos). **A escola EMRCL ficou acima da média do município e a EMCR ficou igual a média do município.**

Ideb 2023

Tabela 97. Nota e meta do IDEB por escola municipal de Nova Lima, 2023

	Escola	Ideb 2023
1	EM DULCE SANTOS JONES	7.4
2	EM DAVID FINLAY	7.1
3	EM EMILIA DE LIMA	7.0
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	6.8
5	EM VERA WANDERLEY DIAS	6.7
6	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	6.7
7	EM CÉSAR RODRIGUES	6.7
8	EM RUBEM COSTA LIMA	6.5
9	EM JOSÉ BRASIL DIAS	6.5
10	EM CRISTIANO MACHADO	6.4
11	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	6.3
12	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	6.2
13	EM HAROLD JONES	6.1
14	EM BENVINDA PINTO ROCHA	6.1
15	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	6.0
	Média do Município de Nova Lima	6.5

Fonte: INEP/MEC, 2021

Em 2023, primeiro ano após a pandemia, há uma nota do Ideb para três escolas municipais no Jardim Canadá e região. Logo, **dentro do contexto municipal, a EMBPR ficou em penúltimo lugar com uma nota de 6.1, a EMRCL ficou em oitavo lugar com uma nota de 6.5 e a EMCR ficou em sétimo lugar com uma nota de 6.7 no resultado do Ideb.** Em 2023, não houve nenhuma projeção/metabol estabelecidas para cada escola. A melhor nota foi 7.4 para a EM Dulce Jones e a pior nota foi a EM José Francisco Lima com 6.1. **As escolas EMCR e EMRCL estão iguais e acima da média municipal, enquanto a EMBPR está abaixo.**

É importante observar que nos anos de 2019, 2021 e 2023, notamos que sempre as mesmas três escolas de Nova Lima (EM Emilia de Lima, EM Dulce Santos Jones e EM David Finely) ficam na colocação do 1º ao 3º lugar na nota do Ideb, exceto em 2021, quando a EM David Finley caiu para 11º lugar.

Resultados do Ideb, 2005 - 2023

Tabela 98. Média e metas do Ideb, ensino fundamental anos iniciais para o município de Nova Lima, 2005 -2023

Ideb anos iniciais Nova Lima										
Rede	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Municipal	5,1	4,7	6,2	6,6	6,4	6,4	6,1	6,9	6,3	6,5
Metas	-	5.2	5.5	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8	7.0	-

Fonte: INEP/MEC

Acima encontra-se a média dos resultados do Ideb para Nova Lima e as respectivas metas entre os anos de 2005 a 2023. Podemos observar que o município não alcançou a sua meta nos anos de 2007, 2017 e 2021. O município alcançou a sua meta em 2009, 2011, 2013, 2015 e 2019.

Quando comparamos os resultados do Ideb com as projeções/metastabelecidas para cada escola, verificamos que apenas a EM Rubem Costa Lima conseguiu alcançar (e superar) os resultados esperados em 2021. No quadro abaixo, estão assinalados em cor diferente os anos em que cada escola atingiu ou superou a meta. As escolas EMCR, EMRCL estão iguais ou acima da média municipal, enquanto a EMBPR está 0.4 pontos abaixo.

Tabela 99. Resultados e metas do Ideb, ensino fundamental anos iniciais para as escolas municipais do Jardim Canadá e região, 2005-2023

Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
EM Cesar Rodrigues	5,6	4,3	6,2	6,2	5,9	5,6	5,7	6,7	6,3	6,7
Metas		5,7	5,9	6,3	6,5	6,7	6,9	7,1	7,3	-
EM Benvinda Pinto Rocha	4,3	5,1	5,5	6,2	6,0	6,1	5,3	6,1	-	6,1
Metas		4,4	4,7	5,1	5,4	5,7	5,9	6,2	6,4	-
EM Rubem Costa Lima	-	4,2	6,6	6,5	6,4	-	-	-	7,0	6,5
Metas		-	4,4	4,7	5,0	5,3	5,5	5,8	6,1	-

Fonte: INEP/MEC

Análise dos resultados do Ideb entre as escolas do Jardim Canadá e região

Quando comparamos os resultados do Ideb entre as três escolas do Jardim Canadá e região em 2023, que oferecem um ensino fundamental anos iniciais completo, do 1º ao 5º ano (importante mencionar isto, pois a Escola Municipal Ursino Nascimento oferece o ensino fundamental em Água Limpa, somente até o 2º ano), **a EMCR é a que apresenta a**

nota mais alta no Ideb com 6,7, seguida pela EMRCL em Macacos com 6,5 e com a EMBPR em terceiro lugar com 6,1.

Ao analisarmos a série histórica dessa nota para os anos iniciais do ensino fundamental, verificamos uma variabilidade de resultados que revela que a qualidade do ensino nessas disciplinas não está consolidada, ou seja, não houve uma evolução consistente da educação nas escolas municipais do Jardim Canadá e região.

3 Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino

Fonte: INEP/MEC

Tabela 100. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil), ensino fundamental anos finais, por escola municipal - INEP/MEC em 2023

Nota Saeb 2023 - Português			
	Escolas	Língua Portuguesa	Ideb
1	EM DULCE SANTOS JONES	248.40	7.4
2	EM DAVID FINLAY	238.92	7.1
3	EM EMILIA DE LIMA	236.99	7.0
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	230.29	6.8
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	228.37	6.7
6	EM CÉSAR RODRIGUES	228.22	6.7
7	EM VERA WANDERLEY DIAS	226.03	6.7
8	EM CRISTIANO MACHADO	224.77	6.4
9	EM JOSÉ BRASIL DIAS	222.53	6.5
10	EM RUBEM COSTA LIMA	220.66	6.5
11	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	216.35	6.3
12	EM HAROLD JONES	216.21	6.1
13	EM BENVINDA PINTO ROCHA	213.34	6.1
14	EM VICENTE ESTEVÃO DOS SANTOS	212.32	6.2
15	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	208.19	6.0

Fonte: INEP/MEC 2023

Quando olhamos a média em português dos alunos das escolas municipais, podemos ver a escola com a maior nota de 248.40 pontos e a pior com 208.19. **As escolas do Jardim Canadá e região, tiveram uma pontuação variada:** a EMCR com 228.22 a 20 pontos de distância entre a melhor e pior nota, a EMRCL com 220.66 com 28 pontos da melhor nota e 12 pontos da pior; e a EMBPR que consistentemente tem uma nota entre as piores do município com 213.34, ocupando o 13º lugar entre as escolas. As escolas que tiveram as

maiores pontuação em português são também as escolas que tiveram as maiores notas no Ideb 2023.

Tabela 101. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil), ensino fundamental anos finais, por escola municipal - INEP/MEC em 2023

Nota Saeb 2023 - Matemática			
	Escolas	Matemática	Ideb
1	EM DULCE SANTOS JONES	255.60	7.4
2	EM DAVID FINLAY	253.20	7.1
3	EM EMILIA DE LIMA	252.57	7.0
4	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	247.33	6.8
5	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	243.29	6.7
6	EM JOSÉ BRASIL DIAS	240.67	6.5
7	EM VERA WANDERLEY DIAS	240.07	6.7
8	EM RUBEM COSTA LIMA	239.06	6.5
9	EM CESAR RODRIGUES	238.74	6.7
10	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONCALVES	235.81	6.3
11	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	232.86	6.2
12	EM CRISTIANO MACHADO	228.34	6.4
13	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	227.75	6.0
14	EM BENVINDA PINTO ROCHA	226.14	6.1
15	EM HAROLD JONES	221.07	6.1

Fonte: INEP/MEC 2023

Quando olhamos para a média em matemática dos alunos das escolas municipais, podemos ver que a escola com a maior nota teve 255.60 pontos e a pior com 221.07. As escolas do Jardim Canadá e região, tiveram uma pontuação variada: a EMRCL com 239.06 a 16 pontos de distância entre a melhor e 18 pontos da pior nota, a EMCR com 238.74 com 17 pontos da melhor nota e 18 pontos da pior; e a EMBPR que consistentemente tem uma nota entre as piores do município com 226.14, ocupando o penúltimo lugar entre as escolas.

O INEP define as competências esperadas e elaborou uma escala de avaliação de acordo com as notas, mas sem definir o que é o aprendizado em termos de insuficiente, básico, proficiente e avançado. Porém, de acordo com a escala elaborada pelo Todos pela Educação, considera apenas a nota mínima para que seja considerado desempenho adequado, de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 102. Nota mínima do Saeb considerada como desempenho adequado

	5º ano EF	9º ano EF	3ª série EM
Língua Portuguesa	200	275	300
Matemática	225	300	350

Fonte: Todos Pela Educação, 2021

O QEdU, site que reúne os principais indicadores da educação brasileira, utiliza a escala que o Estado de São Paulo elaborou para seu sistema (Saresp) para classificar as notas no Saeb em insuficiente, básico, proficiente e avançado. De acordo com esta forma de classificação, a média em português e matemática das escolas do Jardim Canadá e região estão “proficientes” nestas duas áreas em 2023.

Língua Portuguesa – 5º Ano	
Insuficiente	0 a 149 pontos
Básico	150 a 199 pontos
Proficiente	200 a 249 pontos
Avançado	Maior ou igual a 250 pontos
Língua Portuguesa – 9º Ano	
Insuficiente	0 a 199 pontos
Básico	200 a 274 pontos
Proficiente	275 a 324 pontos
Avançado	Maior ou igual a 325 pontos
Língua Portuguesa – 3º Ano EM	
Insuficiente	0 a 249 pontos
Básico	250 a 299 pontos
Proficiente	300 a 374 pontos
Avançado	Maior ou igual a 375 pontos

Fonte: Saresp²⁷

²⁷ Disponível em: <https://dados.educacao.sp.gov.br/story/saresp#:~:text=Os%20n%C3%ADveis%20de%20profici%C3%Aancia%20do,profici%C3%Aancias%20descritas%20nos%20n%C3%ADveis%20anteriores,> acesso em 23/11/24

6 Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) realizou e continua realizando diversos diagnósticos dos alunos sobre a sua aprendizagem e desenvolvimento sócio emocional. Não foi possível ter acesso a estes relatórios por escola, apenas um resumo dos principais achados foram compartilhados pela SEMED. Seguem abaixo os principais desafios em relação ao aprendizado dos alunos diagnosticados:

Avaliação do Desenvolvimento da Criança pós-pandemia

Tabela 103. Avaliação do desenvolvimento da criança pós pandemia

Avaliação do Desenvolvimento da Criança pós-pandemia	A pandemia trouxe consequências bem sérias para todos. Os estudantes e suas famílias passaram por grandes dificuldades e percebemos que os impactos foram grandes, tanto nas questões referentes ao desempenho escolar quanto em outros aspectos.
Desempenho Acadêmico	Houve uma queda geral no desempenho acadêmico, com muitos estudantes mostrando defasagens em habilidades fundamentais, especialmente em leitura, escrita e matemática.
Saúde Mental	O isolamento social, o medo da doença e a incerteza em relação ao futuro contribuíram para um aumento nos casos de ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental entre estudantes.
Interação Social	A falta de interação face a face com colegas e professores prejudicou o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico.
Comportamento	Muitos estudantes exibiram mudanças de comportamento, incluindo desmotivação, falta de concentração e aumento do estresse e da irritabilidade.

Fonte: Entrevista com SEMED, Pesquisa de Campo 2024

Diagnósticos realizados pela SEMED e o que dizem sobre os desafios da aprendizagem

Os diagnósticos realizados pela equipe pedagógica da escola revelam uma série de desafios significativos relacionados à aprendizagem pós-pandemia. Esses diagnósticos fornecem uma visão sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes. Percebe-se:

Tabela 104. Desafios relacionados à aprendizagem pós pandemia

Desafios relacionados à aprendizagem pós-pandemia	Dificuldade e necessidades dos estudantes
Lacunas em habilidades básicas	Muitos estudantes apresentam defasagem em habilidades fundamentais, como leitura, escrita e matemática. A interrupção das aulas presenciais e as limitações do ensino remoto contribuíram para essa lacuna.
Diferenças de desempenho	Há uma variação significativa no desempenho acadêmico entre estudantes de diferentes origens socioeconômicas, com aqueles de famílias de baixa renda sendo os mais afetados.
Aumento da ansiedade e depressão	Diagnósticos indicam um aumento substancial nos casos de ansiedade e depressão entre os estudantes, afetando negativamente sua capacidade de se concentrar e participar das aulas.
Problemas de comportamento	Houve um aumento nos problemas de comportamento, incluindo desatenção, hiperatividade e resistência à autoridade, refletindo as dificuldades enfrentadas durante o isolamento social.
Dificuldades de socialização	Estudantes apresentam dificuldades em habilidades sociais, como trabalho em equipe, resolução de conflitos e comunicação efetiva, devido à falta de interação presencial com colegas e professores.

Fonte: Entrevista com SEMED, Pesquisa de Campo 2024

Segue abaixo um trecho da entrevista com a SEMED sobre como a Equipe Técnica avalia o nível de aprendizado dos estudantes, se estão aprendendo de acordo com sua idade e série e nível de defasagem escolar.

“Hoje, a avaliação do nível de aprendizado dos estudantes mostra que muitos ainda estão enfrentando desafios significativos decorrentes da pandemia. Embora tenha havido progressos, as sequelas deixadas por esse período são profundas e exigem tempo para serem totalmente resolvidas.

A pandemia deixou efeitos negativos sérios e amplos e para corrigir a defasagem escolar e mitigar os efeitos negativos da pandemia, várias ações corretivas foram implementadas, como o Projeto Saber Mais que envolve ações voltadas para a aprendizagem, orientação às famílias, questões socioemocionais e tecnológicas.

Embora os desafios sejam significativos, as ações corretivas estão mostrando resultados positivos. A defasagem escolar vem sendo progressivamente reduzida, e a recuperação do aprendizado é perceptível e mensurável e em constante evolução.

No entanto, é importante reconhecer que a resolução completa dessas sequelas levará tempo. A continuidade dessas ações corretivas e o monitoramento constante do progresso dos estudantes são essenciais para garantir que todos voltem a aprender de acordo com sua idade e ano.”

IV. Impacto da Pandemia

Tabela 105. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por etapa escolar

Idade em 2024	Etapa escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
6	Berçário	M1	M2	EI 1	EI 2	1º ano
7	M1	M2	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano
8	M2	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano
9	EI 1	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
10	EI 2	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024

Esta tabela nos ajuda a entender os possíveis impactos da pandemia no processo de aprendizado da criança, localizando a idade e série onde esta criança estava nos anos de 2020, 2021 e 2022. Acreditamos que seja muito importante ter em mente em que fase do seu aprendizado a criança estava durante a pandemia para que possamos entender melhor como apoiar o seu aprendizado nos dias de hoje.

1º ano em 2024 - Podemos ver que as crianças que estão cursando o 1º ano do ensino fundamental em 2024, estavam na idade de estarem em uma creche, na maternal durante os dois anos que tivemos que praticar o distanciamento social. Com isto, o estímulo, o contato e a socialização que tiveram neste período limitou a experiência que puderam ter em casa com a família. Esta experiência de base com certeza influencia o período de alfabetização em que ela se encontra hoje.

2º ano em 2024 - As crianças que estão no 2º ano hoje, tiveram parte do seu ensino infantil comprometido, pois o seu primeiro período foi realizado em parte a distância e depois durante o período de distanciamento social. Podemos imaginar que para algumas crianças nesta idade, a sua primeira experiência escolar aconteceu durante a pandemia, em um clima de muitos cuidados para evitar a contaminação.

3º ano em 2024 - Para este grupo, o 1º e 2º períodos do ensino infantil foi comprometido pela pandemia e todo o incentivo, estímulo e introdução aos números e letras foi comprometido durante este período, impactando muito o seu processo de alfabetização em letras e números. A expectativa é que o processo de alfabetização esteja consolidado no final do 3º ano, mas o que podemos observar no Jardim Canadá e região, é que muitas crianças ainda se encontram no processo de alfabetização nesta série e idade. Portanto, seria muito importante que a escola pudesse ter a flexibilidade para adaptar os currículos e considerar a utilizar métodos de ensino e aprendizado diferenciados para poder apoiar estas crianças a consolidar essa base tão importante para o futuro.

4º ano em 2024 - A pandemia abalou muito o período de transição do ensino infantil para o ensino fundamental para este grupo. Estas crianças que em 2019, concluíram o 1º período no CEI Dr. Cássio Magnani, retornaram para a escola 1 ano e meio depois, só que para uma escola diferente e muito grande, a Escola Benvinda Pinto Rocha. Esta escola que já representa uma grande transição em si, por ser de grandes proporções, e com um ambiente muito diferente do ambiente de ensino infantil, durante a época de distanciamento social e cuidados durante a pandemia, deve ter parecido uma escola ainda

maior e num ambiente mais intimidador do que normal. Todas estas experiências ficaram associadas às primeiras memórias de escola para esta criança, que hoje está no 4º ano, mas que carrega em si as marcas deste momento que afetou a todos.

5º ano em 2024 - As crianças que estão finalizando o ensino fundamental em 2024, foram especialmente afetadas pela pandemia no 1º e 2º anos de seu ensino fundamental. Elas não tiveram um 1º e nem um 2º ano do ensino fundamental normais, e com isto, o seu período de alfabetização na escola começou a se consolidar somente no 3º ano do ensino fundamental em 2022, quando a escola voltou a funcionar normalmente e então começou o período de recuperação escolar.

Este grupo que está hoje nos anos iniciais do ensino fundamental, principalmente os alunos que estão do 2º ao 5º ano, tiveram suas fases de preparação para a alfabetização e consolidação deste processo extremamente afetadas pela pandemia. E todo o contato, socialização, trocas e conteúdo que não aconteceram normalmente durante este período de um ano e meio a dois anos, devido ao fechamento das escolas e depois distanciamento social e outras restrições impostas para evitar uma maior contaminação do vírus. **Portanto, é de extrema importância que todos os atores sociais que participam do processo de construção de uma educação de qualidade, estejam cientes do potencial impacto da pandemia no processo de desenvolvimento destas crianças para que possam ter mais compreensão dos desafios enfrentados hoje por alunos, suas famílias e seus professores. Este reconhecimento permitirá a estes atores ter uma melhor compreensão ao desenvolver estratégias diferenciadas que possam ir de encontro a estes desafios que agravaram diversas vulnerabilidades existentes e que criaram novas.** Temos certeza de que com paciência, perseverança e métodos diferenciados, temos condições de apoiar todas as crianças a construir suas bases e consolidarem o processo de alfabetização de letras e números, que é a base para o aprendizado que vem em seguida.

V. Análise Estratégica e Recomendações

Acesso

1. O desafio das escolas estarem sempre abertas para a entrada durante o ano letivo.

Havendo vagas disponíveis, as escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais no Jardim Canadá e entorno recebem novos alunos durante todo ano. Esta entrada de novos alunos acontece principalmente na EMBPR, situada no Jardim Canadá, onde a população possui uma característica flutuante. Estas entradas de novos alunos e famílias durante o ano requerem uma atenção especial, pois a mudança de escola na vida da criança e sua família representa uma mudança de hábitos, horários e formas de se relacionar e precisam de orientação. Em adição, o diagnóstico e subsequente nivelamento do conhecimento deste novo aluno com a expectativa da escola e do município é um fator importante, pois a entrada do aluno na escola não depende de um teste de seleção.

Recomendamos que seja desenvolvido um projeto/plano de ação de nivelamento e adaptação deste novo aluno e sua família à nova escola e comunidade para auxiliar nessa transição tanto em relação ao aluno-escola, quanto à escola-aluno, que será capaz de recebê-lo melhor e ajudar o aluno e sua família a se integrarem dentro da comunidade escolar e da comunidade como um todo.

Permanência

2. Abandono; apesar das taxas de abandono serem pequenas, elas acontecem e são maiores dentro da EMBPR

Alunos saem da escola durante o ano. Os dados indicam que isto acontece com mais frequência dentro da EMBPR. A nossa experiência dentro da área de educação indica que este abandono, mesmo pequeno, quando acontece, é motivado por questões familiares (doença e mudança), mais do que questões estruturais como falta de transporte ou trabalho infantil.

Assim sendo, **recomendamos que nos casos de abandono** e retorno a escola no ano seguinte ou no mesmo ano, movidos muitas vezes por casos de doença na família que mora no interior, ou retorno a cidade natal por questões financeiras e de dificuldade de

adaptação à nova vida no Jardim Canadá e retorno alguns meses depois, **que um projeto de reintegração a escola seja desenvolvido**, para nivelar o conhecimento destes alunos, que acabaram perdendo muitos dias de aula entre uma mudança e outra e acabaram tendo o seu processo de aprendizado penalizado. Recomendamos um olhar especial para a EMBPR onde este abandono acontece com mais frequência.

3. Maior incidência de distorção série/idade entre 2017 e 2023 nas escolas municipais do Jardim Canadá e região, principalmente na EMBPR.

A distorção série/idade acontece quando o aluno é reprovado ou quando por alguma razão o aluno teve que abandonar a escola para depois retornar. **Nos dois casos, a distorção série/idade evidencia os desafios da defasagem escolar e do convívio de alunos com diferentes maturidades física, social e cognitiva, de conviverem juntos no mesmo espaço de aprendizagem.**

Recomendamos que projetos com serviços especializados (reforço escolar, psicólogos, psicopedagogos, entre outros) **possam auxiliar estes alunos que estão com uma idade avançada** a recuperarem o conteúdo que ainda falta, assim como aprenderem a conviver com seus colegas de idades diferentes. Recomendamos também a redução do número alunos por escola (principalmente no caso da EMBPR), para que a direção e professores possam gerenciar com mais atenção e qualidade os diferentes níveis de maturidade, sobretudo na hora do recreio e dentro da sala de aula.

Qualidade

4. Reprovação zero em 2023 entre as escolas municipais de ensino fundamental anos iniciais do Jardim Canadá e região.

A nossa experiência local no campo da educação sugere que o baixo nível de reprovação das escolas significa que houveram diversos alunos que foram aprovados sem alcançar os critérios mínimos. Nossa análise indica que este dado reflete em mais uma política de não reprovação que podemos ver se consolidar no município desde 2018. Recomendamos que esta política seja repensada por representar um desafio muito grande no ensino fundamental anos finais, onde alunos com diferentes níveis de aprendizado se encontram no 6º ano.

Recomendamos que se não é possível reter o aluno que não está alcançando os critérios mínimos de aprendizagem devido à enorme logística dentro das escolas, que sejam desenvolvidos projetos para trabalhar a motivação e autoestima de quem passa de ano e continua perdido, assim como daquele que fica desmotivado em estudar, pois percebe que todos passam de ano igual. Projetos como: **projetos que trabalham com grupos pequenos e que permitem o aluno receber uma atenção individualizada** como por exemplo os projetos de educação complementar desenvolvidos por organizações sociais locais. **Recomendamos** que haja um investimento de longo prazo para que as organizações sociais possam continuar a fazer este trabalho com qualidade e de forma contínua e consistente. **Recomendamos também reduzir o número de alunos nas escolas** para que o impacto do Projeto Saber Mais possa ser potencializado e mais crianças consigam recuperar conteúdo.

Recomendamos que a política de passar de ano com poucas retenções seja acompanhado com um olhar extremamente cuidadoso para os alunos que estão com defasagem escolar, pois eles precisarão de um ensino bem diferenciado, para que tenham a oportunidade de consolidar o básico que os permitirá de aprender o que está por vir, sem pular etapas. Quando as escolas não levam isto em consideração, ou não tem a capacidade de desenvolver um ensino diferenciado para cada grupo de aluno, esta defasagem escolar acaba se tornando um grande fator que desestimula o aluno ao ato de aprender, reduzindo o seu entusiasmo e prazer em aprender, pois sempre que ele está na escola, ele sente que não dá conta.

5. Ideb - Em 2019 e 2023 a EMBPR tem desempenho abaixo da meta municipal e inferior às outras escolas no Jardim Canadá e região e Nova Lima.

É muito importante reconhecer a vulnerabilidade educacional da EMBPR em relação às outras escolas da região e do município.

Em 2019, as três escolas municipais de ensino fundamental do Jardim Canadá e região ficaram entre os últimos lugares entre as notas do Ideb das escolas no município, assim como não alcançaram sua própria meta e ficaram abaixo da média municipal.

Enquanto em 2021, a EMRCL (Macacos) ficou entre as cinco escolas com o Ideb mais alto em Nova Lima, a EMCR (Miguelão) ficou entre as últimas e a EMBPR não conseguiu alcançar a representatividade necessária para ter sua nota no Ideb reconhecida.

Já em 2023, as escolas EMRCL e EMCR ficaram entre as dez mais, enquanto a EMBPR, continuou entre as escolas com a pior nota no Ideb em Nova Lima e na região do Jardim Canadá.

Recomendamos que a estrutura da EMBPR seja ampliada drasticamente para que o número de alunos dentro da escola seja reduzido para permitir uma melhor qualidade nos processos educativos dentro da escola com metodologias diferenciadas, foco mais individualizado e projetos de apoio escolar e psicopedagógico.

Recomendamos reconhecer o papel das organizações sociais e famílias neste processo.

6. Notas do Saeb revelam desigualdades no nível de proficiência em português e matemática entre alunos da mesma escola, entre as escolas.

Apesar das notas do Sistema de Avaliação da Educação Básica indicarem que em média, os alunos nas escolas municipais do Jardim Canadá e região apresentam um aprendizado adequado em português e matemática, tanto em entrevista pela SEMED, quanto na experiência das organizações sociais que trabalham diretamente com este público, indicam que **por trás desta média, existem muitas desigualdades no nível de aprendizado entre os alunos da mesma escola, e entre escolas.**

As notas do Saeb de português mostram que existe uma defasagem de aprendizado de 20 a 35 pontos entre a nota das escolas municipais que tiveram a nota mais alta e a escola municipal no Jardim Canadá e região que teve a nota mais baixa, no caso, a EMBPR. A nota do Saeb mostra que os alunos da EMBPR e EMRCL estão no nível 4 de proficiência, os alunos da EMCR estão no nível 5, em uma escala de competências de 9 níveis do Saeb.

As notas do Saeb em matemática, mostra que dentro do município, as escolas estão em 3 níveis diferentes: 4, 5 e 6 da escala de proficiência do Saeb. As escolas do Jardim Canadá e região estão no nível 4 enquanto as escolas no município com a maior nota em matemática estão no nível 6.

7. A defasagem escolar

A **defasagem de aprendizagem**, ou seja, a diferença entre o nível de conhecimento que uma criança possui em português e matemática e o nível de conhecimento que é esperado em relação ao seu grupo etário ou sua escolaridade é visível em todas as séries das escolas municipais do Jardim Canadá e região, ainda maior após a pandemia. Esta defasagem também é percebida em relação à maturidade física, social e intelectual dos alunos.

Recomendamos desenvolver estruturas e projetos que permitam um respeito maior ao ritmo de cada aluno e que permitam mais flexibilidade em relação ao currículo e formas de ensinar, para que o ensino seja mais equitativo e de qualidade.

8. Dificuldade de concentração e construção do conhecimento básico

As dificuldades de concentração e construção do conhecimento é algo que também precisa de nossa atenção. A tecnologia continua tendo um efeito disruptivo na capacidade dos alunos de se concentrarem, de demonstrarem curiosidade e iniciativa com o ato de aprender. Para consolidar a base, tanto em português quanto em matemática, é necessário descobrir e fazer para aprender, porque as informações já prontas ou a facilidade de uma calculadora, tira deste processo de descoberta e autonomia para aprender, que é tão importante nesta idade e onde a nossa autoconfiança para aprender é consolidada.

Recomendamos que para que os resultados de aprendizagem sejam mais relevantes e eficazes, que o enfoque na tecnologia seja reduzido e que o foco em atividades básicas de aprendizagem da matemática e do português sejam priorizados em sala de aula, com material concreto e experiencial, para aprender como fazer²⁸.

9. O Município reconhece os efeitos negativos da pandemia no processo educativo das crianças no Jardim Canadá e região. Porém, a estrutura da educação precisa estar adequada para potencializar as ações para reverter este quadro.

Apesar do município demonstrar que está ciente das dificuldades e desafios do aprendizado pós-pandemia, e que tem tomado providências e criado novos projetos para poder ir de encontro aos desafios, o número de alunos nas escolas municipais do Jardim Canadá e região em estruturas inadequadas são um fator que reduz muito o impacto destas ações. Assim, a construção de novas escolas é imprescindível para a melhoria da qualidade do aprendizado.

Recomendamos que projetos de transição de novos alunos e famílias para o bairro, assim como de alunos que saem e retornam, sejam desenvolvidos para facilitar a adaptação deste aluno, assim como o nivelamento do seu aprendizado. A rotatividade é um fato

²⁸ Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por, acesso em 23/11/24

social hoje entre a população local, e deve ser levada em consideração pelas escolas, já que entradas e saídas de alunos é um fator disruptivo ao aprendizado.

Recomendamos o desenvolvimento de um projeto de transição para o ensino fundamental anos finais, entre escola municipal e estadual, que possa preparar os alunos nesta transição tão importante. O projeto seria tanto para os alunos, como entre as equipes pedagógicas das escolas municipais e estadual, para que possam discutir os casos que precisam de mais atenção. Desta forma, a escola estadual pode se preparar para receber os alunos e oferecer um ensino diferenciado para aqueles que mais precisam devido à defasagem escolar.

Recomendamos também que sempre que projetos e/ou ações sejam construídos, que as pessoas a frente destas ações reflitam e tenham uma compreensão maior sobre o impacto da pandemia na faixa etária específica com a qual irão trabalhar. Isto pode ajudar muito a construir ações diferenciadas para grupos específicos e poder ajudá-los de forma mais eficiente.

Recomendamos ainda o investimento na qualidade e continuidade dos projetos de educação complementar desenvolvidos pelas organizações sociais, pela SEMED dentro das escolas e pelo centro psicopedagógicos com métodos diferenciados e atenção individualizada e de forma integrada a família, para assegurar que o investimento na base feito pelo município dê bons frutos, uma vez que as crianças irão para o ensino fundamental anos finais, na escola estadual.

III Resultados

Fase 4 (11 a 14 anos): Ensino Fundamental Anos Finais oferecido pelo Município de Nova Lima e pelo Estado de Minas Gerais

Acesso

1 Percentual de crianças e adolescentes fora da escola

Fonte: IBGE, Censo 2022, agregados por setor censitário

A meta 5 demanda que olhemos para a universalização do acesso ao ensino e que trabalhem como comunidade para garantir que 100% das crianças e adolescentes estejam matriculados na escola.

Até o momento desta pesquisa, o IBGE não havia divulgado os resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário, o que nos permite saber se há ou não crianças entre 11 e 14 anos fora da escola. Apesar de não termos ainda estes dados, podemos dizer que a presente pesquisa de campo indica que a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (EEMJSW) recebe novos alunos ao longo do ano, porém já ouvimos a comunidade reclamar de que não há vagas disponíveis. Sem a opção de estudar nesta escola, os estudantes do Jardim Canadá precisam se deslocar para Belo Horizonte, que é um trajeto mais longo e complexo em termos financeiros e de logística para muitas famílias. A Escola Municipal Rubens Costa Lima atende a população de Macacos que está cursando o ensino fundamental anos finais.

Sabemos também pela pesquisa de campo, que o número de alunos cursando o ensino fundamental anos finais na EEMJSW é muito elevado (885), e que muitas turmas estão no seu limite. Uma vez que tivermos acesso aos dados do IBGE sobre o percentual de adolescentes fora da escola, será importante analisar estes números e determinar se isto é devido ao fato de que não há mais espaço na escola. Se este for o caso, além da superlotação demonstrado nas análises feitas na Meta 1, este será mais um grande argumento para a construção de novas escolas locais para atender esta faixa etária.

Tabela 106. Número de alunos do 6º ao 9º ano matriculados em escolas da rede pública local em 2024, por escola.

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Fundamental 2 (11-14 anos), por bairro	Número de alunos
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	885
Macacos	
Escola Municipal Rubens Costa Lima	115
Total	1000

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Permanência

1 Taxa de abandono (abandono é quando o estudante deixa de frequentar a escola num determinado ano, mas retorna no ano seguinte).

Fonte: INEP/MEC, 2023

A permanência do estudante na escola é chave para o seu desenvolvimento, pois esta constância é o que permite ao estudante, a escola e a família, o tempo necessário para que esta parceria tenha um impacto positivo no processo de construção e consolidação de conhecimento para esta criança. De acordo com o INEP, a taxa de abandono indica a porcentagem de alunos que deixaram de frequentar a escola após a data de referência do Censo Escolar.

Tabela 107. Taxa de abandono das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023

TAXA DE ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS EM % (2017-2023)										
Escola	Número de alunos em 2023	Alunos de inclusão 2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
1 EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA-164	54	5.1	5.8	2.1	0.2	0	4.7	4.5	
2 EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio-262, EJA-45	22	0	2.1	0	27.6	0	6.4	3	
3 EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	47	2.9	4	0	10.1	3.8	2.9	1.9	
4 EM RUBEM COSTA LIMA	Creche - 58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais- 104	9	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	1.9	
5 EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	34	n/d	n/d	n/d	0	0.3	2.1	1	
6 EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118	31	3.2	0.6	0.4	0.9	0.3	2	0.7	

Fonte: INEP, MEC 2023

De acordo com a tabela, podemos observar que em 2023, a EEMJSW teve um índice de abandono de 4.5%. Isto é referente a 40 estudantes. Esta é a maior taxa dentre as escolas públicas municipais e estaduais de Nova Lima, que oferecem o ensino fundamental nos anos finais. A EMRCL teve um índice de 1.9% de abandono, o que é referente a 2 alunos. A taxa de abandono da EEMJSW chama a atenção ainda mais quando observamos a escola que tem a segunda maior taxa e o que isto representa em números de alunos. No caso da EE Wanderley Azevedo, a taxa de 3% significa 14 alunos. Ou seja, **o número de estudantes do ensino fundamental anos finais que abandonaram a escola ao longo do ano letivo no Jardim Canadá e região é quase 3 vezes maior do que a escola que ficou em segundo lugar dentro do contexto de abandono em Nova Lima.**

Como indica a análise da taxa de abandono do ensino fundamental anos iniciais, a **pesquisa de campo aponta o caráter flutuante da população do Jardim Canadá**, com alunos que saem durante o ano e retornam, devido a mudanças relacionadas à família, como:

- Fatores econômicos e culturais que fazem com que famílias que vêm de outras cidades buscando oportunidades no Jardim Canadá e região, decidam retornar para a sua cidade natal.
- Famílias que precisam deixar tudo para ir cuidar de parentes mais velhos no interior que precisam de sua ajuda, e por falta de outras opções, levam os filhos juntos.
- Alunos que querem tentar ir para uma outra escola, no centro da cidade, mas que tentam e acabam não se adaptando, e retornam dentro de alguns meses.

Estes fatores que causam instabilidade na vida de algumas famílias representam um grande desafio para a criança, sua família e escola, pois interrompem suas rotinas e requerem que ela se adapte às mudanças constantes. **Normalmente nestes casos, o desenvolvimento do estudante é muito prejudicado, pois entre mudanças ela acaba faltando muito a escola, e não tem tempo suficiente para se adaptar às suas novas rotinas para permitir a construção consolidada de conhecimento novamente.**

Na tabela, observamos que durante a pandemia, em 2020, as taxas de abandono para escolas estaduais Deniz Vale (10.1%) e Josefina Wanderley Azeredo (27.6%) foram extremamente elevadas e que este não foi o caso da EEMJSW, que registrou uma taxa de abandono de 0.2%. **Isto significa que os alunos da EEMJSW não abandonaram a escola formalmente durante a pandemia, mas isto não significa que aprenderam durante este período.**

Nesta série histórica, podemos observar que a taxa de abandono foi maior nos anos de 2017 e 2018 para a EEMJSW, que registrou uma taxa de abandono de 5.1% e 5.8% respectivamente, ocupando o primeiro lugar como escola com a maior taxa de abandono dentro do município. Em 2019, apesar da taxa de abandono ter reduzido para 2.1%, a EEMJSW ainda foi considerada dentro do contexto municipal como a escola de ensino fundamental anos finais com a maior taxa de abandono. **Acreditamos que estas taxas de abandono, historicamente e consistentemente altas, são também um reflexo das vulnerabilidades existentes dentro da EEMJSW como:**

- Estruturas inadequadas para o ensino - principalmente em relação ao “predinho” onde estudam os alunos do ensino fundamental anos finais
- Falta de professores e greves recorrentes
- Sentimento de insegurança quando os professores faltam
- Ausência de bons professores, que ensinam de uma forma que os alunos se sentem felizes, respeitados e engajados

No caso da EEMJSW, o município tem parceria do transporte para os alunos que moram a partir de uma certa distância da escola. Acreditamos que o fator de maior impacto no abandono da escola seja a **qualidade da educação** oferecida dentro da EEMJSW, em relação a sua estrutura física e pedagógica.

Desse modo, podemos ver como a permanência do aluno dentro das escolas do Jardim Canadá e entorno é afetada pelos diferentes fatores que causam abandono, como mudanças de cidade, fatores estruturais e pedagógicos da escola, mais do que problemas como transporte (que é garantido para todos os jovens e adultos que moram a partir de uma certa distância da escola), trabalho infantil (que o Conselho Tutelar apura os casos e notifica as famílias).

2 Taxa de distorção idade/série

Fonte: INEP/MEC

A distorção série/idade acontece quando os alunos estão com uma idade mais avançada do que a esperada para a série que cursam. Isto pode ser provocado, em menor medida, pela entrada tardia na escola e, com maior intensidade, por **reprovações e abandonos**.

Tabela 108. Taxa de distorção série/idade das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023

TAXA DE DISTORÇÃO SÉRIE/IDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS em % (2017- 2023)										
Escola	Número de alunos em 2023	Alunos de inclusão 2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
1 EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	54	35	35.5	30.7	34.3	27.1	27.2	27.9	
2 EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA-45	22	39.4	41.1	36.7	36.2	28.5	27.5	26.1	
3 EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA -132	47	43.6	42.4	39.5	39.3	28.5	23.9	23	
4 EM RUBEM COSTA LIMA	Creche-58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais - 104	9	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	22.1	
5 EE JOAO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118	31	29.3	28.4	24.1	25.6	19.6	18.1	18.1	
6 EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	34	n/d	n/d	n/d	25.5	23.4	19.4	14.5	

Fonte: INEP/MEC 2023

De acordo com a tabela 108, observamos que em 2023, a **EEMJSW é a escola de ensino fundamental anos iniciais que registrou o maior índice de distorção série/idade, com 27.9% do seu corpo estudantil com distorção série/idade, representando um total de 247 alunos**. Dentre as seis escolas públicas de ensino fundamental anos finais em Nova

Lima, a EMRCL registrou o quarto maior índice de distorção série/idade com 22.1% (28 alunos).

Quando comparamos estes números às escolas com a segunda e terceira maior taxa de distorção série/idade, vemos o tamanho do desafio da EEMJSW. A EE Josefina Wanderley Azeredo é a escola com a segunda maior taxa de distorção série/idade, como 26.1% (121 alunos) e a EE Deniz Vale é a terceira entre as escolas de ensino fundamental anos iniciais dentro do município de Nova Lima com a maior taxa de distorção série/idade, com 23% (154 alunos). **O número de alunos com distorção série/idade na EEMJSW é quase o dobro destas escolas.** Logo, quando contextualizamos estes dados e os calculamos de forma absoluta, podemos ver o tamanho do desafio para a principal escola de ensino fundamental anos iniciais no Jardim Canadá e região em relação a incidência de alunos com distorção série/idade e o quanto este desafio é ainda mais acentuado na EEMJSW devido ao seu elevado número de alunos.

Este padrão pode ser observado ao longo dos anos, com as escolas do Jardim Canadá e região registrando entre os três mais altos índices de distorção série/idade entre as escolas de Nova Lima entre 2017 e 2023 para esta faixa etária.

Qualidade

1 Taxa de reprovação por escola

Fonte: INEP/MEC

Tabela 109. Taxa de reprovação das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023

TAXA DE REPROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS em % (2017- 2023)										
Escola	Número de alunos em 2023	Alunos de inclusão 2023	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
1 EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	54	31.3	21.4	24.1	0	13.6	15.6	20.7	
2 EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	22	31.7	22.4	26.9	0	8.3	15.9	19.3	
3 EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA -132	47	35.6	23.6	18.7	0	4.5	16.6	11	
4 EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA -118	31	15	18.3	12.2	0	6.8	13.3	8.4	
5 EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	34	n/d	n/d	n/d	0	4.1	2	3.8	
6 EM RUBEM COSTA LIMA	Creche - 58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais - 104	9	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	0.9	

Fonte: INEP/MEC 2023

De acordo com o INEP, a taxa de reprovação indica a porcentagem de alunos que, ao final do ano letivo, não alcançaram os critérios mínimos para a conclusão da etapa de ensino. **A tabela 109, indica que a EEMJSW teve a maior taxa de reprovação mais alta dentre as escolas de ensino fundamental anos finais em Nova Lima, com 20.7% de reprovação.** Isto significa que em 2023, 183 alunos foram reprovados na EEMJSW, ou seja, $\frac{1}{5}$ dos alunos não conseguiram consolidar um aprendizado adequado para poderem concluir uma das séries do ensino fundamental anos finais. Por outro lado, a EMRCL teve a menor taxa de reprovação em 2023, com 0.9%.

Esta alta taxa de reprovação **evidencia a ausência de qualidade do ensino na EEMJSW**, que não está conseguindo com que seus alunos aprendam de forma adequada, recuperando conteúdos e assimilando novos. Esta alta taxa de reprovação na EEMJSW, pode também estar refletindo o impacto da política municipal de não reprovação que vimos anteriormente por meio dos dados zerados de reprovação das escolas do Jardim Canadá e região do ensino fundamental anos iniciais. De fato, as taxas zeradas de reprovação indicam que mesmo os alunos com níveis insuficientes de aprendizado, que requer recuperação de conteúdo, passaram de ano, assim como os alunos com um nível básico que requer algum tipo de reforço e acompanhamento individualizado. Estes alunos que passam do 5º para o 6º ano, acabam sofrendo mais adiante, uma vez que ingressam na segunda fase do ensino fundamental.

A baixa taxa de reprovação na EMRCL pode ser a continuidade da política de não reprovação do município de Nova Lima, já que se trata de uma escola municipal que oferece o ensino fundamental anos finais. A outra única escola municipal a oferecer o ensino fundamental anos finais, a EM Emília de Lima, também tem historicamente taxas baixas de reprovação.

Tabela 110. Taxa de aprovação das escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023

TAXA DE APROVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS EM 2023							
	Escolas	Número de alunos 2023	Média 6° a 9° ano	6°	7°	8°	9°
1	EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	95.2	96.6	95.5	92.9	96.6
2	EM RUBEM COSTA LIMA	Creche - 58, Pré-escola - 61, Anos iniciais -129, Anos finais- 104	97.2	96.2	100.0	97.1	95.7
3	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	90.9	89.4	90.9	92.9	90.5
4	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA -132	87.1	82.0	88.1	92.0	87.5
5	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	77.7	78.4	70.4	82.4	78.9
6	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA-164	74.8	68.3	74.0	73.9	86.5

Fonte: INEP/MEC 2023

Quando olhamos a taxa de aprovação das escolas de ensino fundamental anos finais no município em 2023, de forma mais detalhada, por série e por escola pública em Nova Lima, podemos enxergar que a **pior taxa de aprovação é liderada pelo 6° ano da EEMJSW, com somente 68.3% dos alunos aprovados**. As duas escolas municipais possuem uma taxa de 96% de aprovação para os alunos nesta série e duas estaduais têm 89% e 82% de aprovação nesta série. **Portanto, é muito importante agir tanto na EEMJSW quanto na EE Josefina Wanderley Azeredo, para que estas taxas aumentem no 6° ano e também nas outras séries.**

O baixo número de aprovação na EEMJSW evidencia o impacto da política de não reprovação no município que faz com que uma parte dos alunos que cheguem no ensino fundamental anos finais despreparados e conseqüentemente, acabem repetindo de ano. **As taxas de aprovação para o 7º e 8º anos também são muito baixas, refletindo a grande defasagem escolar e limitações da EEMJSW em oferecer um ambiente de ensino onde os alunos têm o apoio que precisam para superá-las.**

2 Taxas de Rendimento Escolar por escola

“As taxas de rendimento escolar são informações produzidas anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio dos dados coletados pelo Censo Escolar da Educação Básica, e são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo INEP, que congrega as informações de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação).”²⁹

Tabela 111. Taxa de rendimento escolar escolas públicas de ensino fundamental anos finais em 2023

	Escola	% de reprovação	% de abandono	% de distorção de idade
1	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	20.7	4.5	27.9
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	19.3	3	26.1
3	EE DENIZ VALE	11	1.9	23
4	EM RUBEM COSTA LIMA	0.9	1.9	22.1
5	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	8.4	0.7	18.1
6	EM EMILIA DE LIMA (Antiga EE George Chalmers)	3.8	1	14.5

Fonte: INEP/MEC 2023

²⁹ Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2021/taxas_de_rendimento_escolar_final.pdf, acesso em 14/10/24

Em 2023, a EEMJSW teve as piores taxas de reprovação, abandono e distorção série/idade dentre as estaduais e municipais de ensino fundamental anos finais em Nova Lima. Isto é uma bandeira vermelha para que ações sejam tomadas urgentemente para melhorar as condições de ensino nesta escola.

2 Ideb por escola

Fonte: INEP/MEC

Tabela 112. Média Ideb, Ensino Fundamental Anos Finais, para as redes Estadual e Municipal de Nova Lima

Ideb anos finais Nova Lima										
Rede	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Estadual	3,6	3,4	3,7	3,6	4,6	4,1	3,6	4,2	4,7	4,0
Meta Estadual		3.7	3.8	4.1	4.5	4.9	5.1	5.4	5.6	
Municipal	-	-	-	-	-	4,3	-	-	-	5,0
Meta Municipal		-	-	-	-	-	4.5	4.8	5.0	

Fonte: INEP/MEC

A rede estadual em Nova Lima alcançou a média do estadual do Ideb somente em 2013.

Tabela 113. Nota Ideb e Metas, Ensino Fundamental Anos Finais, Escolas Públicas no Jardim Canadá e região, 2005-2023

Ideb anos finais – escolas do Jardim Canadá e região										
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
EE Maria Josefina Sales Wardi	4,0	2,8	3,8	3,2	4,3	4,2	3,2	-	4,4	-
Meta		4.0	4.2	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9	
EM Rubem Costa Lima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,1
Meta		-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INEP/MEC

Quando observamos as notas do Ideb para as escolas públicas do Jardim Canadá e região, podemos ver que a nota do Ideb da EEMJSW é consistentemente abaixo da meta estabelecida para a sua escola e a meta estadual. A nota do Ideb da EEMJSW ficou acima da média estadual somente em 2015. A nota do Ideb para a EMRCL ficou abaixo da média

municipal em 2023. Não houve nota do Ideb em 2023 para a EEMJSW, devido a insuficiência de participação dos alunos do 9º ano na prova.

Resultados do Ideb 2005 - 2023

Tabela 114. Resultados do Ideb para escolas públicas de ensino fundamental anos finais, 2005-2023

	Escola	Número de alunos 2023	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
1	EM EMILIA DE LIMA	Anos iniciais - 262, Anos finais - 677	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.2
2	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	3.9	3.3	4.1	3.7	4.4	4.8	-	4.7	5.1	4.4
3	EM RUBEM COSTA LIMA	Creche-58, Pré-escola-61, Anos iniciais -129, Anos finais- 104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.1
4	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio -342, EJA -132	3.5	3.1	3.3	4.1	4.1	3.1	-	-	4.7	4.0
5	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	2.9	2.9	3.5	3.7	5.1	3.6	-	-	4.7	3.4
6	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA- 41	3.9	4.0	3.8	2.8	3.8	-	-	-	-	-
7	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	NA	-	-	-	-	-	4.1	-	-	-	-
8	EE GEORGE CHALMERS	NA	3.3	3.6	3.6	3.4	5.3	4.5	4.3	4.6	-	-
9	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA -164	4.0	2.8	3.8	3.2	4.3	4.2	3.2	-	4.4	-

Fonte: INEP/ MEC

Quando analisamos a nota do Ideb por escola ao longo dos anos, podemos ver como a EEMJSW, juntamente com a EE Josefina Wanderley Azeredo estão consistentemente com as piores notas entre as escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais em Nova Lima.

3 Média geral da nota Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino

Fonte: INEP/MEC

O principal componente do Ideb é a nota do Saeb, aplicada aos alunos do 5º e do 9º ano do ensino fundamental, versando sobre português e matemática. A média da nota é ajustada de acordo com o índice de aprovação para resultar no Ideb - quanto menor o abandono e a reprovação, menor o desconto na nota; se abandono e reprovação forem zero, o Ideb corresponde à nota do Saeb. A nota do Saeb é a medida direta do grau de proficiência em matemática e português. Ao analisarmos a série histórica dessa nota para os anos iniciais do ensino fundamental, verificamos uma variabilidade de resultados que revela que a qualidade do ensino nessas disciplinas não está consolidada.

Tabela 115: Nota Saeb, ensino fundamental anos finais, escolas públicas no Jardim Canadá e região

Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
EEMJSW	4.80	4.08	4.97	4.71	5.33	5.56	5.01	-	5.09	-
EM Rubem Costa Lima										4.18

Fonte: INEP/MEC

Tabela 116. Nota média em Português no Saeb (Prova Brasil) por escola de ensino fundamental anos finais, 2021- 2023

Nota Saeb - Língua Portuguesa, 2021 - 2023	2021	2023
ESCOLA	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
EM EMILIA DE LIMA	ND	263.11
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	264.20	246.97
EE DENIZ VALE	251.50	239.42
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	255.69	235.79
EM RUBEM COSTA LIMA	-	218.62
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	253.38	ND

Fonte: INEP/MEC

Quando analisamos as notas do Saeb em português, podemos ver que em 2023, a EMRCL ficou com a pior nota entre as escolas que tiveram um resultado (a EEMJSW não teve). A nota da EMRCL ficou a 45 pontos da maior nota no município, da EM Emilia de Lima.

Em 2021, quando temos resultados para a EEMJSW, podemos ver que a nota em Português está acima da pior nota no município em 2 pontos e abaixo da melhor nota em 11 pontos.

Tabela 117. Nota média em Matemática no Saeb (Prova Brasil) por escola, por etapa de ensino - INEP/MEC em 2023

Nota Saeb - Matemática 2021- 2023	2021	2023
	Matemática	Matemática
EM EMILIA DE LIMA	ND	261.64
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	263.62	245.35
EE DENIZ VALE	253.04	238.06
EM RUBEM COSTA LIMA	-	232.20
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	253.49	229.55
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	251.73	ND

Fonte: INEP/MEC

Quando analisamos os resultados do Saeb em Matemática, podemos ver que em 2023 a EMRCL ficou em 4º lugar entre as cinco escolas que tiveram um resultado para esta prova. A sua nota de 232 ficou ainda quase 30 pontos da maior nota de 261 da EM Emilia de Lima. Em 2021, a EEMJSW ficou com o pior desempenho em matemática do município, com 251 pontos, 12 pontos abaixo da melhor nota de 263 pela EM Emilia de Lima.

6 Resultados das avaliações municipais de proficiência por escola

Apesar de não termos tido acesso a resultados de diagnósticos internos (escola/professor) e externas (estado), tanto da escola estadual quanto da escola municipal de ensino fundamental anos finais, presentes no Jardim Canadá e região, pudemos registrar a percepção das Diretoras relativas ao desenvolvimento dos estudantes em geral.

Em entrevista com a Diretora da EEMJSW, colhemos as seguintes informações sobre o desenvolvimento:

- O desenvolvimento dos alunos está péssimo
- Os esforços para nivelar por parte do governo falharam
- Ponto de atenção e o que falta: a base

Em entrevista com a Diretora da EMRCL, os pontos de atenção foram:

- Rotatividade muito grande - o aluno às vezes vai para uma escola no centro, não se adapta e volta, em menos de um bimestre.
- Público muito flutuante.
- Interpretação de texto precisa melhorar.

Segue abaixo os resultados do grupo de foco realizado com alunos do 9º ano, que nos ajudam a entender um pouco das perspectivas dos alunos sobre a qualidade da educação na sua escola, EEMJSW.

GRUPO DE FOCO

12 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais

Turno: Manhã

Data: 03/05/24

Idade entre 13 e 15 anos

Moradores do Jardim Canadá, Balneário Água Limpa, Alphaville. Uma pessoa era do Rio de Janeiro e veio morar no Jardim Canadá

9 deles estudam na escola desde o 6º ano

O que fazem depois da aula?

Jiu-jitsu

Futebol e judô

Cuida da casa

Desenho no CAC

Escola de futebol

Trabalha com os pais

Academia

Kumon e balé

Qual é sua perspectiva de futuro - o que gostaria de fazer depois de se formar?

Advogada
Fisioterapeuta e empresária
Programador
Bióloga e psicóloga
Engenheira civil - arquiteta ou perita
Rico
Professor de educação física
Pediatra
Veterinária
Polícia federal
Abrir uma academia de jiu-jitsu
Ainda não sei

Quais dificuldades na aprendizagem?

Muita informação e as pessoas não estudam em casa
Matemática
Geografia
História
Português
Química

Sobre os professores

Tem professor bom e professor ruim
Tem professor que tem disposição para explicar de novo.
Tem professor que compra livro pra dar aula

Professores são desorganizados e falam rápido.

Quem quer aprender não consegue.

Passa tudo manuscrito, um passa slide.

Tem professor com má conduta, palavrão, humilha a turma, ela não gosta de ser corrigida.

O Vice-diretor joga caneta, água

Professor falta demais, muito atestado

Ano passado não tinha ventilador, o professor deixava a porta fechada, muita gente passando mal.

O porteiro acha que é Diretor

Perspectivas sobre o local onde estudam - O “Predinho”

O Predinho tem 6 salas de 9º ano, com mais ou menos 27 a 30 alunos em cada sala,

Não tem estrutura de escola, está provisoriamente como espaço de aprendizagem, até construir as salas.

Prédio de empresa, não tem nada a ver com escola.

A Diretora exclui o “Predinho”, não faz eventos, na escola (prédio principal) faz as coisas e aqui não.

Os alunos precisam sair na rua para acessar a quadra.

Dentro do Predinho, os espaços de aula se misturam e fica difícil de entender as matérias.

Não sente que o “Predinho” pertence à escola.

O que tem de bom neste espaço?

Biblioteca, apesar de não ter muitos exemplares

Qualidade dos livros

Banheiro (o banheiro de cima é bom e o de baixo não)

Limpeza dos espaços

Tinha muitas brigas, mas diminuiu.

O que a escola precisa para se tornar uma escola melhor?

Ir para a escola de cima.

Melhorar a organização - a avaliação da escola é 2,5 no Google.

Ter mais excursões.

Não tem excursões (teve uma vez, uma excursão para Vale do Sol).

Falaram que iam fazer excursões, mas não fizeram.

A diretora promete e não cumpre.

A comida da escola é muito pesada para o horário. Às vezes a comida parece estragada, unhas muito grandes das cozinheiras, pouco arroz.

O recreio é muito curto.

Sobre as aulas e o 9º ano em geral

O 9º ano não tem o hábito de matar aula.

O 9º ano é excluído - O CRAS foi na escola falar dos cursos e não veio aqui.

Disseram que é um preparatório do ensino médio, mas não estamos sendo preparados para estar lá.

Acho injusto não ter aula de redação.

Tem menino que nem sabe escrever.

É ser bonzinho que vai ganhar nota.

Os representantes de turma, servem pra trabalhar para o professor, pegar livro, fazer chamada...

Horários casados (2 horários seguidos de português) são ruim

Ensino religioso, não ensina nada. Só dia das mães, dia da água ...

Ter uma matéria sobre economia é fundamental.

A escola não aborda temas como lgbt, sobre religiões... porque uma das professoras é pastora

IV Impacto da Pandemia

Tabela 118. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por período de gestação e etapa escolar

Idade em 2024	Etapa escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
11	1	2	3	4	5	6
12	2	3	4	5	6	7
13	3	4	5	6	7	8
14	4	5	6	7	8	9

Quando estamos analisando a construção da qualidade da educação nos dias de hoje, é muito importante mantermos em vista qual a idade e qual série os alunos estavam durante a pandemia para nos ajudar a entender os desafios que estão enfrentando hoje, e nos auxiliar a pensar melhor como ajudá-los.

6º ano em 2024 - Os alunos que cursam o 6º ano do ensino fundamental anos finais em 2024, tinham acabado de começar o 2º ano do ensino fundamental, quando a pandemia chegou. O seu processo de desenvolvimento da alfabetização foi subitamente interrompido devido ao fechamento das escolas para se proteger do coronavírus. Durante 1 ano e meio, esta criança ficou em casa, fazendo apostilas enviadas pela escola com a ajuda dos familiares responsáveis com quem compartilhava a casa e aprendendo via livros e internet. Nos dois anos em que ela pôde retornar para a escola em tempo integral e sem interrupções, e que antecederam sua ida para o ensino fundamental anos finais, ela teve que consolidar o seu processo de alfabetização em palavras e números, assim como desenvolver todo o conteúdo do 4º e 5º anos do ensino fundamental. Sabemos que isto é um grande desafio, tanto para alunos quanto para professores. E que o resultado foi que a preparação para o ensino fundamental anos finais, que já era difícil para certos grupos antes da pandemia, ficou ainda mais complexa depois.

7º ano em 2024 - Os alunos que em 2024 estão no 7º ano ou que eram para estar, mas foram reprovados no 6º ano (pois a taxa de aprovação da EEMJSW no 6º ano foi de 74.8% em 2024), tiveram o seu 3º e 4º anos do ensino fundamental interrompidos pela pandemia.

Pode ser que os altos níveis de reprovação escolar possam ser atribuídos à falta desta base. De fato, quando o ensino voltou sem interrupções em 2022, estes alunos já estavam no 5º ano. Ou seja, tiveram somente um ano da EMBPR para aprender o que ficou faltando do ensino fundamental anos iniciais, antes de terem que mudar de escola, e irem para a EEMJSW para cursar o 6º ano. Ocorreram casos de diversos alunos que não haviam consolidado a sua base de alfabetização no 3º ano quando começou a pandemia, e que começaram o 5º ano 2 anos depois, no mesmo lugar onde estavam, ou seja, sem saber ler ou escrever direito. O desafio destes alunos e dos seus professores foi imenso em 2022, onde tinham que ensinar estes alunos a ler e a escrever, assim como passar todo o conteúdo do ensino fundamental para os preparar para a segunda fase deste ensino.

8º ano em 2024 - Os últimos dois anos do ensino fundamental destes alunos foram prejudicados pela pandemia. Quando as aulas retornaram, sem tantas restrições de distanciamento social, este aluno que antes estava no 4º ano do ensino fundamental, agora está no 6º ano, em uma nova escola e despreparado para esta nova fase do ensino fundamental.

9º ano em 2024- Quando a pandemia começou em março de 2020, esta foi a última vez que estes alunos viram a EMBPR. Quando o ensino presencial retornou novamente, com muitas restrições, estes alunos já haviam sido transferidos para a 6º ano da EEMJSW. Quando os estudos recomeçaram de forma presencial de forma mais constante, estes alunos já estavam no 7º ano do ensino fundamental, sendo que ainda estavam em sua escola de ensino fundamental anos iniciais no 5º ano quando a pandemia começou.

Quando examinamos o impacto da pandemia, conseguimos ver melhor os desafios enfrentados pelos alunos que hoje estão no ensino fundamental anos finais, seus familiares e professores. Sabemos que diversos alunos que estavam com o seu aprendizado bem consolidado em 2020, e que receberam o apoio de familiares e puderam acessar e fazer bom uso do apoio oferecido pela escola durante esse período, estão bem. Contudo, os alunos que não estavam com o seu aprendizado consolidado em 2020, e cujas vulnerabilidades socioeconômicas e familiares tiveram um impacto maior no seu aprendizado em casa e acesso às apostilas, foram muito penalizados. Estes alunos começaram o ano de 2022 com diversas lacunas a serem preenchidas e outras defasagens de aprendizado a serem recuperadas. Sabemos que em 2023, a EEMJSW registrou as piores taxas de reprovação, abandono e distorção série/idade dentre as estaduais e municipais de ensino fundamental anos finais em Nova Lima. Isto é em parte devido às limitações da escola em conseguir ajudar os seus alunos e professores que acabaram de

vivenciar uma pandemia, a criarem um ambiente de aprendizado onde é possível aprender, não importando a sua idade ou sua série.

V Análise Estratégica e Recomendações

As estruturas das escolas precisam estar adequadas para receber todos os adolescentes que optam por estudar na rede pública local no ensino fundamental anos finais.

Os dados de acesso às escolas de ensino fundamental indicam que alunos são aceitos durante o ano, mas que de vez em quando não há vagas em determinados turnos e séries. Algumas famílias no Jardim Canadá e região têm optado por matricular os seus filhos em outras escolas, como o Lar dos Meninos São Vicente de Paula, e também outras escolas estaduais no centro da cidade. Mas, estas opções requerem investimentos financeiros e de tempo por parte da família, e são acessíveis somente a poucas famílias. Estimamos que cerca de 100 estudantes que eram da rede pública no ensino fundamental anos iniciais estejam cursando o ensino fundamental anos finais, dentro destas opções alternativas.

Contudo, para a grande maioria que mora no Jardim Canadá e região, a opção de estudo viável (em termos financeiros e de logística) é a EEMJSW. Assim, recomendamos que a estrutura da escola estadual esteja sempre adequada para o número de adolescentes, residentes desta região, pois ela é a única opção de estudo público para este segmento de ensino.

Medidas estruturais e pedagógicas urgentes precisam ser tomadas para melhorar a qualidade da educação oferecida pela EEMJSW. A escola precisa se tornar um ambiente onde seja possível aprender, independente da idade ou da série do aluno.

A taxa de rendimento da EEMJSW é a pior taxa do município de Nova Lima, dentre as seis escolas que oferecem o ensino fundamental anos finais em Nova Lima. Isto significa que:

- A EEMJSW tem a maior taxa de abandono no município. Em 2023, 40 alunos deixaram a escola.
- A EEMJSW tem a maior taxa de distorção série e idade no município. Em 2023, o número de alunos com distorção série/idade era de 247, ou seja, 27.9% de todos os alunos entre o 6º e 9º anos.

- A EEMJSW tem a maior taxa de reprovação no município. Em 2023, 183 alunos foram reprovados, com a maior incidência de reprovação no 6º ano.

Sabemos que o abandono na EEMJSW está principalmente relacionado à alta rotatividade da população, tentativa de estudar em uma outra escola, instabilidades na família e altos níveis de reprovação. Sabemos também que a reprovação é causada em grande parte pela defasagem escolar, consequente da pandemia e da ausência de qualidade da educação. E ainda, sabemos que a distorção série/idade é causada pelo abandono e a reprovação.

Recomendamos que medidas urgentes sejam tomadas a fim de reverter este quadro, no caso da EEMJSW.

No caso das altas taxas de reprovação, é necessário melhorar a qualidade do ensino por meio de:

- Redução do número de alunos por turma;
- Presença contínua e qualificada dos professores;
- Metodologias de ensino diferenciadas para engajar os alunos e atender às suas necessidades individuais;
- Construção de infraestruturas adequadas para o ensino;
- Parcerias com as organizações sociais para a realização de projetos de educação complementar que irão enriquecer o currículo através do contato dos alunos com diferentes tipos de conhecimentos e habilidades como esportes, meio ambiente, cultura, artes, temáticas de uma educação para a sustentabilidade e formação em liderança, assim como uma atenção mais individualizada para os alunos;
- Atendimento ampliado pelo CPP, específico por faixa etária;
- Projetos de recuperação do aprendizado dentro da escola.

No caso dos altos índices de distorção série/idade:

- Adotar formas diferentes de ensinar que possam permitir a recuperação do conteúdo e também a convivência de alunos com diferentes tipos de maturidade física, social e intelectual. As organizações sociais podem ser grandes parceiras para vencer este desafio.

No caso das altas taxas de abandono, recomendamos:

- Desenvolver um projeto de extensão e apoio à família, que possa ajudá-la a navegar às instabilidades da vida sem prejudicar seus filhos. As organizações sociais e o CRAS podem ser grandes parceiros para esta iniciativa.
- Desenvolver mecanismos para que a escola se torne um lugar cada vez mais seguro e visto como tranquilo e de qualidade para dar continuidade aos estudos, para que as famílias sintam orgulho de seus filhos estudarem no bairro, versus sentirem a pressão de procurar alternativas. Pois sabemos que estas alternativas por vezes causam instabilidade na vida dos alunos (que saem e acabam tendo que retornar) devido aos desafios financeiros e de logística.

É preciso levar em consideração o impacto da pandemia na vida destes alunos a fim de construir planos de ensino que possam ir de encontro ao que perderam durante este período.

Cada aluno, de acordo com seu desenvolvimento etário, foi afetado de formas diferentes durante a pandemia. É muito importante fazer uma reflexão sobre esta realidade ao longo do planejamento das aulas durante o ano letivo para poder criar estratégias que possam auxiliar na construção da base que foi interrompida e/ou afetada pela pandemia para muitos alunos que estão hoje no ensino fundamental anos finais.

É muito importante ampliar o diálogo entre o Município e o Estado sobre a Educação e a nível local, a fim de alavancar o investimento realizado pelo Município de Nova Lima na Educação Básica, assim como entre as escolas de ensino fundamental anos iniciais e anos finais.

É muito importante também, que haja uma aproximação entre a Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima e a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e escolas para dialogar e agilizar questões estruturais e pedagógicas que afetam a qualidade da educação para os alunos do ensino fundamental anos finais.

De fato, uma interlocução maior sobre questões estruturais (como investimentos para construções e adequações de espaços, assim como o transporte escolar), além de questões pedagógicas (como transição dos alunos do ensino fundamental 1 para o ensino fundamental 2) entre o município de Nova Lima e o Estado, será um fator muito importante para assegurar que o investimento feito na base pelo município não seja perdido no estado. Recomendamos um diálogo maior sobre:

- Impacto da política de não reprovação no ensino fundamental anos iniciais (municipal) para os alunos que entram na EEMJSW no 6º ano.

- Equipes pedagógicas do estado e município dialoguem para já antecipar as dificuldades dos alunos que entrarão no 6º ano, e para que possam construir mecanismos para poder apoiá-los na superação de sua defasagem escolar.
- Construção de um projeto de transição dos alunos do ensino fundamental 1 para o ensino fundamental anos finais.

Recomendamos que além de investir em estrutura física, o município de Nova Lima também considere investir na estrutura pedagógica da EEMJSW como formação de professores e projetos de educação complementar, esportes, formação de liderança, tecnologia, carreiras e universidade e conexão com o mercado de trabalho.

Foco na base como estratégia principal para melhorar o ensino - sem a base o aluno não consegue evoluir.

A nota do Ideb para a EEMJSW está historicamente abaixo da meta da escola e da meta do estado. A nota do Ideb para a EMCRL está abaixo da média municipal. Isto é um indício do alto nível de defasagem escolar causada pela ausência de qualidade na educação, assim como pelo abandono, distorção série/idade e níveis de reprovação. As notas do Ideb refletem muita defasagem escolar entre escolas e em relação à expectativa nacional.

Entre as escolas de ensino fundamental anos finais em Nova Lima, a EMRCL ficou com a pior nota do Saeb em português em 2023, que fica a 45 pontos da maior nota no município, da EM Emilia de Lima. A escala do Saeb para a língua portuguesa vai de 1 a 8. Em geral, as escolas de Nova Lima estão com um nível muito baixo de proficiência, pois a pior nota (que é a da EMRCL), está no nível 1 e a melhor nota que é da EM Emilia de Lima está no nível 3. Isto significa que ainda há mais 5 níveis de proficiência que devem ser conquistados.

Em 2021, a EEMJSW ficou com o pior desempenho em matemática do município, com 251 pontos, 12 pontos abaixo da melhor nota de 263 pela E.M. Emília de Lima. No caso do Saeb de matemática, existem 9 níveis de proficiência e novamente, o município de Nova Lima ficou no nível 2 e 3, indicando que há muita melhoria a ser feita.

Entre as escolas de Nova Lima, a EMRCL ficou em 4º lugar entre as cinco escolas que tiveram um resultado para o Saeb em matemática em 2023. A sua nota de 232 ficou ainda quase 30 pontos da maior nota de 261 da EM Emilia de Lima.

Em 2021, quando vemos os resultados para a EEMJSW, podemos ver que a nota em português está acima da pior nota no município em somente 2 pontos e abaixo da melhor

nota em 11 pontos. Aqui também a escola fica no nível 3 de proficiência, o que significa que ainda há muito espaço para melhorar.

Recomendamos que a fim de melhorar os níveis de aprendizado dos alunos que foram prejudicados pela pandemia, que seja adicionado ao currículo do ensino fundamental anos finais, projetos e horas de aula adicionais para a construção da base em português e matemática. Isto permitirá atender às necessidades dos alunos e dar a chance para que possam evoluir.

III Resultados

Fase 5 (15 a 17 anos): Ensino Médio oferecido pelo Estado de Minas Gerais

Tabela 119. Número de alunos no ensino médio, matriculados em escolas da rede pública local, 2024

Escolas públicas no Jardim Canadá e região, que oferecem o Ensino Médio (15-18 anos), por bairro	Número de alunos em 2024
Jardim Canadá	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi	545
Macacos	
Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (anexo)	51
Total	596

Acesso

1 Percentual de crianças e adolescentes fora da escola, por etapa de ensino

Fonte: IBGE, Censo 2022

O IBGE ainda não divulgou estes resultados do Censo 2022 agregados por setor censitário.

Existem cinco escolas estaduais em Nova Lima que oferecem o ensino médio público. A EEMJSW é a única opção de escola pública para o ensino médio no Jardim Canadá e região. Assim, é muito importante que ela tenha vagas para todos os estudantes neste segmento, devido às questões financeiras e de logística envolvidas em estudar em uma escola pública em Belo Horizonte. Sabemos que há famílias que optam por colocar os seus filhos para estudar em escolas em Belo Horizonte devido a percepção de insegurança e ausência de qualidade da educação que têm da EEMJSW.

Permanência

Tabela 120. Taxa de abandono das escolas estaduais de ensino médio, 2023

TAXA DE ABANDONO - ENSINO MÉDIO, 2022-2023				
	Escola	Número de alunos 2023	2022	2023
1	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	6.9	7.6
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	19.2	7.3
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	15.6	6.7
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	10.4	5.5
5	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	8.1	5.5

Fonte: INEP/MEC 2023

A EEMJSW é a única escola a oferecer o ensino médio no Jardim Canadá e região. Em 2022 a taxa de abandono desta escola foi de 15.6%, o que representa o abandono de 81 alunos na escola naquele ano. A escola que teve o mais alto índice de abandono em 2022 foi a EE Josefina Wanderley Azeredo, com uma taxa de 19.2%. Em termos absolutos, isso significou 47 estudantes. Mesmo tendo a maior taxa, este número é inferior ao da EEMJSW devido ao tamanho desta escola.

Podemos observar o mesmo padrão para 2023. A EEMJSW tem o terceiro maior índice de abandono com 6.7%, o que significa que em 2023, 37 alunos do ensino médio abandonaram a escola. Apesar de estar em terceiro lugar, o número absoluto de alunos que abandonaram a escola em 2023, é maior do que o número de alunos da EE Deniz Vale, que registrou a maior taxa de abandono em 2023, com 7.6% (26 alunos), e a EE Josefina Wanderley Azeredo que registrou 7.3% (19 alunos).

Tabela 121. Taxa de distorção série/idade das escolas estaduais de ensino médio, 2023

TAXA DE DISTORÇÃO SÉRIE/ALUNO - ENSINO MÉDIO EM %			
	Escola	Número de alunos 2023	2023
1	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	30.1
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	32.1
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	29.9
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	19.8
5	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	23.2

Fonte: INEP/MEC

A EEMJSW registrou uma taxa de 29.9% de distorção série/idade entre os alunos do ensino médio em 2023. Isto significa que dentre os 551 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, 165 tinham pelo ou menos 2 anos a mais do que a idade esperada para aquela série. Isto representa cerca de 30% do corpo estudantil e evidencia os desafios enfrentados nos últimos anos pelos alunos e professores na escola e durante a pandemia. Apesar de estar em terceiro lugar, este número absoluto de alunos que tem uma distorção série/idade em 2023, é maior do que o número de alunos da EE Deniz Vale, que registrou a maior taxa de distorção série/idade em 2023 com 30.1% (103 alunos), e a EE Josefina Wanderley Azeredo que registrou 32.1% (84 alunos).

Rendimento Escolar

Tabela 122. Taxa de rendimento escolar das escolas estaduais de ensino médio, 2023

TAXA DE RENDIMENTO - ENSINO MÉDIO, 2023					
	Escola		% de reprovação	% de abandono	% de distorção de idade
1	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	26.5 (146)	6.7 (37)	29.9 (165)
2	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	12.8 (78)	5.5 (34)	19.8 (121)
3	EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	11.1 (50)	5.5 (25)	23.2 (103)
4	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	10 (26)	7.3 (19)	32.1 (84)
5	EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	5.9 (20)	7.6 (26)	30.1 (102)

Fonte: INEP/MEC

Em parênteses, encontram-se os números absolutos de estudantes referente a porcentagem de reprovação, abandono e distorção série/idade para cada escola, de acordo com o número de alunos no ensino médio em 2023. Estes números significam que em 2023, apesar de ocupar somente o primeiro lugar em termos da taxa de reprovação, a EEMJSW foi a escola estadual em Nova Lima que registrou o maior número de alunos em termos absolutos a serem reprovados (9.146), a abandonarem a escola (37) e com distorção/série idade (165). **Estes dados de rendimento são uma bandeira vermelha para que ações imediatas sejam tomadas para melhorar a qualidade da educação nesta escola.**

Qualidade

Tabela 123. Taxa de reprovação das escolas estaduais de ensino médio, 2023

TAXA DE REPROVAÇÃO - ENSINO MÉDIO, 2023		
Escola	NÚMERO DE ALUNOS 2023	% de reprovação
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	Anos finais - 885, Ensino médio - 551, EJA - 164	26.5 (146)
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	Anos finais - 886, Ensino médio - 612, EJA - 118	12.8 (78)
EE AUGUSTO DE LIMA	Ensino médio - 446, EJA - 41	11.1 (50)
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	Anos finais - 464, Ensino médio - 262, EJA - 45	10 (26)
EE DENIZ VALE	Anos finais - 670, Ensino médio - 342, EJA - 132	5.9 (20)

Fonte: INEP/MEC 2023

Em 2023, 146 alunos do ensino médio foram reprovados. Em 2023, a EEMJSW registrou a maior taxa de reprovação entre as escolas estaduais que oferecem o ensino médio no município. A taxa é duas vezes maior do que a escola em 2º e 3º lugar, indicando que a reprovação acontece duas vezes mais na EEMJSW. A reprovação acontece quando um aluno não tem uma frequência satisfatória e/ou quando ele não tem um nível de aprendizado adequado para ir de encontro aos critérios mínimos para passar para a próxima etapa.

Segue abaixo uma série histórica da taxa de rendimento escolar para colocarmos estes dados em perspectiva.

Tabela 124. Série histórica de taxa de rendimento das escolas estaduais em Nova Lima, 2017-2023

Taxa de reprovação							
Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
EE AUGUSTO DE LIMA	21.1	15.6	8.2	0.8	12	12.7	11.1
EE DENIZ VALE	15.4	19.6	18.8	0	9	13.4	5.9
EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	11	12.1	8.9	6.5	8.6	8	12.8
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	23.7	28	22.1	0	13	5.9	10
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	35.4	19.5	27.5	5.8	15.7	14	26.5
Taxa de Abandono							
Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
EE AUGUSTO DE LIMA	11.7	10	4.2	21.3	0.6	8.1	5.5
EE DENIZ VALE	9.5	11.3	1.1	20.8	3.8	6.9	7.6
EE JOAO FELIPE DA ROCHA	9.1	5.6	4.3	0.4	0	10.4	5.5
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	0.3	0	2.2	19.3	0	19.2	7.3
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	3.8	17	4.2	1.2	0.2	15.6	6.7
Taxa de distorção série/idade							
Escola	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
EE AUGUSTO DE LIMA	42.3	37.5	34.9	39.9	22.2	21.5	23.2
EE DENIZ VALE	36	48.8	45.9	48.5	40.1	35.3	30.1
EE JOAO FELIPE DA ROCHA	32.4	31.1	30.9	32.4	24.7	24.8	19.8
EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	39.9	39.1	38.7	41	22.5	42.2	32.1
EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	36.5	44.3	37	38.8	25.1	33.1	29.9

Fonte: INEP/MEC

Existe o Ideb do ensino médio, realizado a partir de 2017. Não utilizamos estes dados aqui pois a EE Maria Josefina só teve Ideb em 2019. Não houve em 2017, 2021, nem em 2023.

6 Resultados das avaliações estaduais de proficiência por escola, por etapa de ensino

Fonte: Secretaria Estadual de Educação

Não tivemos acesso às avaliações estaduais e internas da EEMJSW para esta pesquisa. Contudo, realizamos um grupo de foco com alunos do 2º e 3º anos do ensino médio que nos contaram um pouco sobre as perspectivas dos alunos em relação a escola e a qualidade da Educação em geral.

GRUPO DE FOCO**8 alunos do 2º e 3º anos da Escola Estadual (turno da manhã)****25/04/2024**

Idade entre 16 e 17 anos

Moradores do Jardim Canadá, Balneário Água Limpa, Macacos e Vale do Sol

O que mais gostam na escola?	O que precisa melhorar?
<p>Projeto de Arte da Pita, realizado no ano passado.</p> <p>A gestão apoia projetos, a escuta ao aluno é mais sensível.</p> <p>A estrutura melhorou bem</p> <p>Quando foram ao Inhotim e ao Balneário Água Limpa em excursões</p> <p>Jornal da escola</p> <p>Há frutas e comida</p>	<p>O novo ensino médio tem muitas falhas, a escolha de matéria foi mal planejada.</p> <p>A escola peca muito na proposta.</p> <p>Os professores precisam de mais interesse em dar aula - dá o livro, mas não é isso.</p> <p>A metodologia deveria ser diferente, ao invés de ser massante, poderia ser leve.</p>

Preparação para o Ensino Superior	Faz algum curso técnico?
<p>Em 2023 teve preparatório do ENEM, poucos alunos, tinha gente que não tinha interesse.</p> <p>O professor faz testes durante o ano, com questões do ENEM.</p> <p>Porém a escola peca muito na preparação do ENEM, tem a disciplina do ENEM, mas não é efetiva.</p> <p>Muitos alunos já fizeram o ENEM.</p>	<p>Fazia por conta do Lar.</p> <p>Faz na ACH (design).</p> <p>Faz curso de inglês (bolsa da prefeitura no English 's Cool).</p>

Quais interesses em cursos superiores ?	Vocês sabem onde procurar bolsas de estudos para faculdades?
<p>Fisioterapia</p> <p>Gastronomia</p> <p>Licenciatura em História</p> <p>Estética</p> <p>Educação Física</p> <p>Direito</p> <p>Psicologia</p>	<p>Evento PUC (foi por conta própria) - A escola não tem iniciativa de levar.</p> <p>No site gov.br</p>

O que precisa melhorar para aprender de fato?	
<p>Não sabem estudar fora da escola</p> <p>Um reforço seria muito interessante</p> <p>Mais excursões (muito difícil de acontecer)</p> <p>A comunicação deveria ser mais efetiva, sobre a paralisação poderia apresentar a justificativa, ninguém paga no sábado.</p> <p>A gente decora mas não aprende</p> <p>O professor deveria se interessar pela matéria e possibilitar essa partilha.</p> <p>O professor não cria desejo na gente de estudar.</p> <p>Nas aulas de inglês falta preparo do professor, o aluno vê a mesma coisa do 1º até o 3º ano</p>	<p>Os alunos vão muito de interesse e querem colocar a mão na massa.</p> <p>O estudo reflete a maneira que você vê o estudo.</p> <p>Falta de interesse do aluno.</p> <p>A família, comunidade e escola precisam ser engajadas.</p>

O que fazem depois da aula - durante o contraturno escolar?
Trabalham como Jovem Aprendiz na Empresa 0-40, na Escola César Rodrigues e na Escola Benvinda.
Joga bola
Faz curso
Não faz nada

Desafios para uma Educação de Qualidade	Prioridades para a melhoria da educação?
Falta o governo enxergar a escola	Mais incentivo a leitura
Teriam que ter professor fora da sala de aula	Ter biblioteca
O aluno precisa de apoio mas o estado não libera	Foco no ENEM
Ter mais professores de apoio para menos alunos	Mais projetos
Estudar e trabalhar	Reformular acesso à universidade
A escola e o trabalho entram em conflito	Qualificação dos professores
A escola não tem estrutura de laboratório	
O container - agora é sala de recursos mas ia ser um laboratório	
Muitos projetos inacabados	
Ter um grêmio estudantil	

IV Impacto da Pandemia

A pandemia da Covid-19 provocou o fechamento das escolas em 2020 e 2021, e impôs diversas restrições no contato social entre alunos e professores durante o retorno às aulas presenciais no segundo semestre de 2022. O distanciamento social durante este período, teve diversas consequências para o aprendizado dos alunos que hoje se encontram no ensino médio. A tabela abaixo nos permite enxergar qual fase do desenvolvimento dos alunos hoje no ensino infantil foi impactada durante a pandemia.

Tabela 125. Impacto da pandemia no desenvolvimento da criança por etapa escolar

Idade em 2024	Etapa de formação e etapa escolar					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
15	5º	6º	7º	8º	9º	1º Ensino Médio
16	6º	7º	8º	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio
17	7º	8º	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio
18	8º	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1
19	9º	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2
20	1º Ensino Médio	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2	Ensino Superior 3
21	2º Ensino Médio	3º Ensino Médio	Ensino Superior 1	Ensino Superior 2	Ensino Superior 3	Ensino Superior 4

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024

1º ano do ensino médio - Quem está no 1º ano do ensino médio hoje ou era para estar, teve os primeiros dois anos do ensino fundamental, anos finais, impactados pela pandemia. Sabemos que o Estado criou diversos mecanismos para que os alunos continuassem a aprender, que envolviam aulas e tarefas online (aplicativo Conexão Escola, Planos de Estudo Tutorados, Programa de TV se "Liga na Educação"), mas sabemos também que a falta de explicação presencial, a falta de rotinas escolares e dificuldade dos jovens em acompanhar o conteúdo passado online, geraram impactos profundos no processo de desenvolvimento deste jovem que entrou no ensino médio em 2024.

2º ano e 3º ano do ensino médio - Sabemos que durante a pandemia, de 2020 a 2021 a taxa de reprovação no ensino fundamental anos finais foi zero. Assim sendo, sabemos que os alunos que estavam no ensino fundamental anos finais nesta época, passaram de ano, independente de terem vencido ou não o conteúdo. Sabemos também que a retomada em 2021 ainda foi muito afetada pelos protocolos de distanciamento social implementados

nas escolas, assim como a insegurança geral, que permeava os relacionamentos presenciais. Portanto, quem está hoje no 3º ano do ensino médio, estava no 8º ano do ensino fundamental quando a pandemia chegou e retomou as aulas em 2022, já no ensino médio.

As consequências negativas da ruptura e ausência de rotinas escolares e dos projetos sociais devido a pandemia é algo que os alunos, professores e escolas ainda têm que lidar nos dias de hoje. Os dados de rendimento da EEMJSW demonstram um pouco do prejuízo que o distanciamento físico e mental dos alunos em relação à escola durante os anos de 2020 e 2021 e as diversas perdas que seguiram. No caso de muitos alunos que já estavam com um déficit de aprendizado antes da pandemia, esta defasagem se agravou e tem graves impactos no seu presente e futuro, como podemos ver pelo alto nível de distorção série e idade que permaneceu alto, assim como o altos níveis de abandono da escola em 2022 e 2023. A forma como as escolas irão regular este aprendizado ainda é um desafio, principalmente para a EEMJSW, que sofre com graves problemas de infraestrutura e greves de professores.

V Análise Estratégica e Recomendações

As altas taxas de abandono, distorção série idade e reprovação da EEMJSW, são as mais altas em números absolutos dentre as escolas estaduais de Nova Lima. Isto mostra o tamanho do desafio de professores, alunos e familiares na construção de uma educação de qualidade dentro da única escola pública de ensino médio no Jardim Canadá e região. Adicionalmente, estes números evidenciam a defasagem escolar que permeia a realidade escolar dos alunos.

A nossa pesquisa de campo indica que a defasagem escolar na EEMJSW é causada por uma combinação dos fatores abaixo - que fazem com que alunos deixem a escola, sofram violência no caminho ou retorno da escola (já houveram dois incidentes com alunos da EEMJSW durante o período desta pesquisa), priorizem o trabalho sobre a escola devido a questões financeiras e assim por diante.

A combinação dos fatores abaixo³⁰ provocam a defasagem escolar nesta etapa de ensino. Estes fatores de exclusão, e o fato da escola não conseguir ajudar, faz com que o processo de educação reproduza as desigualdades sociais entre os grupos mais vulneráveis:

³⁰ Disponível em: <https://www.cenpec.org.br>, acesso em 02/11/24

Exclusão da escola:

- Gravidez precoce
- Falta de transporte
- Violência/discriminação
- Necessidades financeiras/trabalho infantil/insegurança alimentar
- Falta de estrutura familiar

Exclusão na escola e na aprendizagem:

- Impacto negativo da pandemia
- Falta de qualidade no ensino
- Falta de estímulo com o ensino online e depois
- Falta de concentração
- Ausência de qualidade na estrutura e organização escolar
- Sentimento de que “não vale a pena estudar”
- Falta de formação de professores
- Reprovação contínua
- Abandono (deixa a escola durante o ano letivo)
- Evasão (não se matricula)
- Distorção série/idade
- Currículo e formas de ensinar desatualizadas
- Estrutura inadequada
- Aprendizado interrompido por greves
- Falta de participação e apoio da família
- Passar de ano sem aprender, chega uma hora que não consegue mais continuar.

São necessárias soluções estruturais que ajudem a criar um ambiente mais engajador de aprendizado e modelos pedagógicos que respeitem os ritmos e níveis de proficiência dos alunos. Pois do que serve trabalhar com um estudante de 1º ano, o conteúdo do 1º ano, sendo que sua maturidade física e intelectual não correspondem a esta série?

Recomendamos a implementação de mecanismos para recuperar as etapas de aprendizagens interrompidas durante a pandemia. Que estas sejam desenvolvidas de forma alinhada à realidade histórica e social dos jovens e da escola.